

Plano de Governo da Coligação Cidadania e Rede Sustentabilidade de Campinas

Coligação Campinas merece mais!

Prefeito
André von Zuben
Vice
Valéria Monteiro



Setembro 2020

Coragem para mudar!

Nossas propostas pretendem fazer com que Campinas atinja um novo patamar de excelência e qualidade de vida ao implementarmos uma gestão moderna, inovadora e participativa. Desta forma, teremos uma cidade de excelência para os que aqui vivem e de referência para outros municípios. As propostas foram elaboradas tendo como pilares a sustentabilidade das pessoas, do meio ambiente e da economia, o bem-estar social e a adoção de um novo modelo de governança.

A elaboração desse Plano de Governo dá a clara demonstração da importância da participação ativa da sociedade nas ações do governo. Durante seis meses, foram realizadas mais de 120 reuniões que contaram com a participação de cerca de 2.500 pessoas presentes nessas reuniões. Apresentando e discutindo propostas, tivemos a colaboração e envolvimento de especialistas, gestores, empresários, professores, profissionais liberais, usuários dos serviços públicos, cidadãos comuns e demais interessados. Essa participação, já devidamente colocada em prática, será ampliada ainda mais na gestão que empreenderemos em nosso município.

Minha experiência de vida, atuando nos setores público e privado, é marcada pelo exercício da liderança no enfrentamento de vários desafios, o que me qualifica a desempenhar a honrosa função de Prefeito de Campinas. Na vida pública, atuei como vereador na Câmara Municipal de Campinas, eleito para dois mandatos – 2013/2016 e 2017/2020. Minha experiência em prol de Campinas também passa por importantes trabalhos no Poder Executivo da cidade, onde fui secretário municipal de Habitação e secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Social e de Turismo.

Na iniciativa privada atuei como bancário desde os 15 anos de idade e com apenas 20 anos passei a exercer uma função de chefia em importante setor do banco. Com 26 anos fui eleito presidente do Sindicato dos Bancários de Campinas e Região um dos maiores e mais representativos do Brasil, sendo reeleito para um segundo mandato. Em 1997, fui eleito pelos funcionários do banco Banespa de todo o País, com mais de 9 mil votos, para o cargo de Diretor Administrativo da CABESP, o Plano de Saúde do Banespa. Na função, administrei um patrimônio maior do que o orçamento de Campinas, experiência que me proporcionou a oportunidade de atuar na gestão administrativa do setor da saúde.

Em 2003, já comprometido com questões sociais, fui eleito para assumir a presidência do Centro Socioeducativo “Semente Esperança”, uma ONG que tem como missão oferecer um espaço que contribua para a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes e suas famílias em situação de vulnerabilidade social.

Nessa minha trajetória de vida pública também trago a atuação na defesa do Meio Ambiente, que se iniciou de forma mais efetiva em 2004, ao ser eleito o representante do movimento sindical para compor o Conselho Municipal de Meio Ambiente de Campinas. Já a minha relação com a área de educação se intensificou quando fui

Plano de Governo da Coligação **Campinas merece mais! Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro**

eleito, e depois reeleito, para o importante cargo de presidente do Conselho de Entidades da FEAC (Federação das Entidades Assistenciais de Campinas). Neste período, participei da criação do “Compromisso Campinas pela Educação”, um movimento que propõe ações para melhorar a educação em Campinas reunindo sociedade, empresários e governo.

A coligação dos partidos Cidadania e Rede de Sustentabilidade para a eleição deste ano em Campinas fortalece e potencializa ainda mais as nossas propostas. A Valéria Monteiro que compõe a nossa chapa como vice-prefeita é uma pessoa de visão, é experiente e altamente capacitada, agrega com valores e princípios pessoais e de seu partido uma proposta de luta pela verdadeira representação de uma sociedade que se pretende mais justa e sustentável. Não por acaso, nossos partidos têm em seu DNA a Cidadania e a Sustentabilidade como valores incondicionais, que serão colocados à disposição de todas as pessoas de nossa cidade.

Este Plano de Governo tem como premissa os compromissos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), objetivando seu alinhamento com uma agenda internacional que visa, sobretudo, transformar o mundo em um lugar melhor para se viver. Outra premissa é a adoção de um modelo integrado de gestão, no qual todos os assuntos pertinentes às pessoas, infraestrutura e processos são tratados de forma conectada, otimizando custos e tempo dos cidadãos e da administração pública.

O Plano está dividido em cinco pilares programáticos: Pessoas, Social, Ambiental, Economia e Governança, cada um deles contendo um conjunto de propostas, apresentados em blocos separados.

Nosso compromisso é fazer mais por Campinas, mantendo um diálogo constante com a sociedade e tornando a nossa cidade um lugar de todos e para todos, com qualidade de vida, segura, amigável, inclusiva e que sirva de referência para outras localidades. Não podemos nos contentar com pouco, precisamos fazer muito mais por você e pela nossa cidade!

André von Zuben

SUMÁRIO

AGENDA 2030.....	5
Compromisso com a Agenda 2030 da ONU	6
Pessoas	8
Saúde	9
Educação	14
Segurança	17
Mobilidade e Transporte Público	21
Cultura e Artes	24
Emprego e Renda	28
Social	29
Assistência Social	30
Habitação e Urbanismo	34
Esporte e Lazer	38
Ambiental	43
Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	44
Economia	50
Economia e Desenvolvimento Econômico	51
Planejamento, legislação e participação da sociedade	52
Formação e qualificação da mão de obra e apoio ao empreendedorismo	53
Desenvolvimento sustentável da área rural de Campinas	54
Promoção e incentivo à Economia Criativa	54
Ampliação e valorização do Turismo de Negócio e de Lazer	54
Revitalização e desenvolvimento do Centro da Cidade (ação transversal)	55
Ações para a retomada da economia no Pós-Covid.....	55
Inserção e Relações Internacionais.....	56
Governança	57
Participação da sociedade	58
Gestão e orçamento público.....	58
Tecnologia e Inovação	59
Transformação digital e governo eletrônico.....	63

AGENDA 2030

Compromisso com a Agenda 2030 da ONU¹

Em setembro de 2015, a Assembleia Geral da ONU aprovou, por meio de consenso entre os países membros da Organização, um acordo histórico: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a qual inclui os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), um instrumento global com alcance e importância sem precedentes: melhorar notavelmente a vida de todas as pessoas e transformar o mundo em um lugar melhor. “Não deixar ninguém para trás” é o pilar que sustenta a visão de futuro dessa Agenda, uma visão ambiciosa e transformadora, tendo como base os 17 ODS e suas 169 metas.

Reconhecidos globalmente, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) espelham as mazelas sociais e ambientais que assolam o planeta na atualidade, colocando todos os países na mesma página em termos de clareza acerca de seus desafios e dos recursos necessários para o enfrentamento dos problemas. A Agenda 2030 da ONU busca a concretização de um mundo mais justo e sustentável.

Como compromisso mundial, ela busca que todos os Estados se proponham com empenho a: acabar com a pobreza e a fome; combater as desigualdades; proteger os Direitos Humanos das populações mais excluídas e vulneráveis; promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e das crianças; construir sociedades pacíficas, justas e inclusivas; e garantir a proteção duradoura e resiliente do planeta e de seus recursos naturais.

Princípios que regem a Agenda:

1. Não deixar ninguém para trás: os ODS e suas metas devem ser alcançados por todos os países, mas também devem ser fortalecidos os esforços para os ODS chegarem primeiro àquelas pessoas que estão ficando para trás, tais como mulheres, indígenas, afrodescendentes, pessoas com deficiência, pessoas idosas, jovens, LGBTI, entre outros. Isso implica a análise de políticas, legislações e estratégias nacionais, setoriais e locais, para a inclusão e impacto nesses grupos populacionais.
2. Universalidade: a Agenda 2030 considera o envolvimento de todos os países, levando em conta suas realidades nacionais, capacidades e níveis de desenvolvimento, assim como suas políticas e prioridades nacionais. Os esforços para converter as metas em ações nacionais devem ser guiados pelas aspirações globais da Agenda 2030, mas considerando a própria estratégia de desenvolvimento do país e suas prioridades.
3. Integralidade e indivisibilidade dos ODS: a implementação da Agenda 2030 deve levar em consideração a interconexão entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, suas metas e as três dimensões do desenvolvimento sustentável de forma integrada (social, econômica e ambiental). Isso implica analisar como são desenhadas e aplicadas as políticas de desenvolvimento para refletir essa integração e interconexão (sem selecionar cada objetivo de forma isolada) à luz das sinergias programáticas, orçamentárias e setoriais para maximizar recursos e esforços.

¹ Articulando os Programas de Governo com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: orientações para organizações políticas e a cidadania. Sistema ONU no Brasil, 2018

Plano de Governo da Coligação **Campinas merece mais!**
Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro

4. Enfoque inclusivo e participativo: os ODS requerem a participação de todos os atores e todas as pessoas representantes das populações mais vulneráveis da sociedade na adaptação dos ODS ao contexto nacional, regional e local; na implementação, no monitoramento e na prestação de contas da Agenda 2030.
5. Apropriação nacional: os ODS terão que se adaptar ao contexto de cada país para definir metas nacionais em função das circunstâncias e prioridades. A Agenda 2030 reconhece explicitamente a importância dos países se apropriarem das estratégias de desenvolvimento, abordando vetores estruturais ao mesmo tempo que se mantem uma margem de manobra para estabelecer políticas e prioridades nacionais.
6. Enfoque baseado nos Direitos Humanos: os ODS aspiram a tirar as pessoas do medo e da escassez, o que somente é possível se os governos respeitarem, salvaguardarem e promoverem todo o arcabouço de Direitos Humanos sob os princípios da universalidade, igualdade e sem discriminação.

A figura a seguir apresenta uma relação dos 17 objetivos do desenvolvimento sustentável.

Fonte: <https://nacoesunidas.org/pos2015/>



Figura: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS

Este plano de governo assume como premissa os compromissos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), visando o alinhamento do mesmo com uma agenda internacional que visa sobretudo transformar o mundo em um lugar melhor para se viver.

PESSOAS

Saúde

O setor da saúde vem sendo cada vez mais impactado por fatores de ordem econômica, demográfica e tecnológica. A expectativa de vida está aumentando graças ao avanço científico no desenvolvimento e produção de novos medicamentos, bem como de equipamentos e técnicas de diagnóstico e tratamento complexos e sofisticados. As sucessivas crises econômicas e mais recentemente o surgimento de doenças contagiosas, como a do Covid-19 por exemplo, tem sobrecarregado o sistema público de saúde. Isto requer ações em várias frentes como, por exemplo, continuar investindo na saúde básica, de urgência e de emergência, em uso de novas tecnologias, novos modelos de gestão em saúde e em itens de infraestrutura, equipamentos médicos, pessoal, insumos etc.

A saúde é um setor que consome uma proporção importante do orçamento do município, em 2019 o orçamento total as saúde, incluindo despesas diretas e indiretas, foi de R\$ 1.467.146.108,00, cerca de 25% do orçamento total do município, que se por um lado parece ser suficiente, por outro sabemos que as demandas são cada vez maiores, impondo que a gestão além de eficiente seja eficaz e comprometida com os resultados. Investir na promoção da saúde, evitando que as pessoas adoçam, é muito mais eficaz que tratar doenças depois que elas já acometeram as pessoas. Simplificar, otimizar e automatizar processos deverão receber atenção especial por parte dos gestores públicos.

As políticas de saúde do município estão atreladas ao SUS, que embora tenha problemas e desafios a serem enfrentados, é de reconhecido sucesso pela sua capilaridade. O SUS está presente em todos os municípios do nosso país e pela universalidade do atendimento, em que todos os cidadãos brasileiros, sem qualquer tipo de discriminação, têm direito ao acesso às ações e serviços de saúde. O SUS tem valores associados à construção da cidadania, do cuidado universal e do tratamento equânime e integral. Isso será preservado e valorizado na nossa gestão.

Aplicar boas práticas de gestão à saúde é fundamental para garantir de forma digna a universalidade do atendimento e a atenção total e integral ao tratamento de todas as doenças. Adotaremos na nossa gestão uma visão integral do cidadão como um ser único, complexo, com necessidades e carências que serão abordadas de forma completa e não fragmentada, não só no sistema de saúde, mas também em toda a gestão.

Outro ponto importante, que faz parte dos pilares centrais do nosso plano de governo, é acelerar a incorporação de tecnologia de informação e comunicação (TICs) com a implementação do prontuário eletrônico padrão em todas as unidades de saúde do município, agendamento online de consultas e exames, sistema de confirmação de consultas e sistema de avaliação do atendimento por SMS.

A ampliação e o fortalecimento do sistema passam pelo estabelecimento de convênios com instituições de excelência, parcerias público-privadas (PPP) e contratos de gestão com organizações sociais. Esse modelo possibilitará maior eficiência e efetividade na gestão pública, contribuindo para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

O planejamento para enfrentar situações como as epidemias da dengue, Zika, Chikungunya e a mais nova Covid-19, é de extrema necessidade. O tratamento de pacientes com doenças crônicas, doenças sociais, etc. deverão também pautar a atuação de todos os agentes da saúde de forma em multidisciplinar em equipe. Tudo isso para proporcionarmos mais qualidade de vida e o bem-estar da nossa população.

Os pilares da política de saúde a ser adotada no município de Campinas são:

- Oferecer serviço de qualidade ao cidadão com o uso intensivo de tecnologia e dos conceitos de cidades inteligentes.
- Atenção diferenciada para pessoas com necessidades especiais.
- Atenção integral e universal aos usuários do SUS.
- Prevenção de doenças e acidentes.
- Descentralização dos atendimentos, com a oferta de serviços sendo disponibilizada em todas as regiões da cidade.
- Desafios da saúde no pós-Covid 19.

Nossos compromissos com a saúde englobam as seguintes propostas:

Tecnologia, gestão e melhoria de processos da saúde

- Requalificar a gestão da Secretaria Municipal de Saúde com ênfase no uso de melhoria dos processos, na capacitação de recursos humanos, no uso intensivo da tecnologia da informação e da comunicação (TICs) e no estabelecimento de parcerias.
- Acelerar o processo de informatização da saúde com a implementação de prontuário eletrônico padrão, promovendo a integração de todas as unidades, inclusive as administradas por Organizações Sociais, que possibilite o compartilhamento de dados e informações dos pacientes, melhorando a resolutividade do sistema e eliminando custos associados ao retrabalho e à realização de exames em duplicidade.
- Estabelecer convênios e parcerias com instituições privadas de saúde para ampliar a capacidade de prestação de serviços do sistema público de saúde do município, com a oferta complementar de consultas, exames médicos, cirurgias, internações e demais serviços de saúde.
- Adotar modelos e novas abordagens para otimizar o desempenho dos sistemas de saúde que considerem melhorias na saúde da população, como gestão enxuta (*Lean Healthcare*), na redução/otimização do custo per capita dos cuidados em saúde e na experiência e satisfação do paciente, como por exemplo os modelos “*Triple e Quadruple Aim*”, ainda sem tradução para o português.
- Implantar uma plataforma de Telessaúde visando melhorar a qualidade do atendimento e da atenção básica no Sistema Único da Saúde (SUS), que viabilize o uso da Teleorientação e da Telemedicina como instrumento importante no diagnóstico a distância de patologias e de orientação de procedimentos e tratamentos médicos.
- Implantar agendamento online de consultas, exames, vacinação e entrega de medicamentos em toda a rede pública municipal e criar aplicativo para

Plano de Governo da Coligação **Campinas merece mais!
Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro**

confirmação de consultas agendadas visando a redução de faltas e a subutilização dos serviços de saúde.

- Implantar uma ferramenta para avaliação do atendimento médico por meio de mensagens (SMS) gratuitas para melhoria dos serviços prestados ao cidadão.
- Desenvolver ferramenta de inteligência de dados, com informações georreferenciadas, para subsidiar a tomada de decisão por parte dos gestores e dos profissionais da saúde simplificar, otimizar e automatizar processos em todas as áreas da saúde.

Atenção à saúde

- Qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde de todas as pessoas da nossa cidade.
- Aprimorar as Redes de Atenção à Saúde e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso) considerando as questões de gênero da população em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas demais redes. Especialmente nos programas de saúde da família e dos agentes comunitários de saúde e na atenção à saúde mental, consumo de álcool e outras drogas, pessoas com deficiência, pessoas com doenças crônicas, estabelecendo, inclusive, convênios com entidades especializadas e organizações não governamentais.
- Ampliar os equipamentos esportivos para a prática de exercícios de idosos e ampliar a interação social entre jovens e adultos em parques e praças públicas como forma de prevenção à doença.
- Ampliar os programas de prevenção, controle e tratamento da dengue, chikungunya, Covid-19, Zika e H1N1, evitando assim a ocorrência de novas epidemias.
- Ampliar, qualificar e fortalecer a Rede Mário Gatti, incorporando novos serviços e unidades de saúde do município, visando otimizar o uso de recursos e padronizar o atendimento e as práticas médicas.
- Garantir aos pacientes com doenças crônicas, acamados e deficientes, o acesso a medicamentos por meio da entrega em seus domicílios, por meio do fortalecimento do Serviço de Assistência Domiciliar.
- Garantir o acesso a medicamentos a todos os usuários do SUS no município de Campinas.
- Criar programas voltados para a saúde da Mulher que incluam campanhas educativas de prevenção à gravidez na adolescência, Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST, pré-natal e pós-parto.
- Criar programa que permita a disponibilização de equipamentos médicos e leitos hospitalares para uso em domicílio para a população carente, incluindo o subsídio ao consumo de energia elétrica.

Valorização dos profissionais da saúde

- Criar política/programa para a valorização, capacitação e o desenvolvimento da carreira dos profissionais da saúde, baseado em indicadores de qualidade do desempenho, que considere a melhoria nas condições de trabalho, na justa remuneração e nos cuidados com a saúde mental do trabalhador.

**Plano de Governo da Coligação *Campinas merece mais!*
Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro**

- Aprimorar a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos profissionais da saúde.
- Criar programa de capacitação, nas modalidades presencial e EAD, para todos os profissionais da saúde, que englobe aspectos não só da saúde, mas também sobre gestão, processos, fluxos de trabalho, uso de equipamentos e liderança.

Vigilância sanitária

- Fortalecimento da gestão e da prestação de serviço do Sistema Municipal de Vigilância em Saúde, no que se refere à vigilância sanitária, ambiental, epidemiológica, nutricional e à saúde do trabalhador.
- Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.
- Atuar na redução e prevenção de riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção e no controle de acidentes e da violência.
- Criar canais de denúncia e comunicação direta da população com a vigilância sanitária e empreender ações voltadas para melhoria da atuação dos profissionais da vigilância por meio de programas de capacitação e do uso de tecnologia digital para o monitoramento e a tomada de decisão.

Prevenção de doenças e acidentes

- Criar programa multidisciplinar de prevenção/controle de acidentes e da violência contra a criança, o adolescente e a mulher por meio de ações de educação nas escolas, campanhas nas unidades de atenção básica, da atuação de agentes comunitários, a partir do mapeamento da violência e dos acidentes e do estabelecimento e parcerias e com ONGs, comunidades de bairros, educadores e demais partes interessadas.
- Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Dependentes químicos, vulneráveis e pessoas com deficiências

- Ampliar a prevenção da gravidez em grupos vulneráveis, por meio de orientação e seguimento dos cuidados necessários, com o implante de longa permanência; vacinação para o HPV na população fértil até 25 anos; rastreamento de câncer de mama e do colo de útero com pesquisas de HPV.
- Criar programas de prevenção, acolhimento e tratamento de usuários de álcool e de substâncias psicoativas com a participação da sociedade civil organizada e capacitar os profissionais de saúde a partir de uma perspectiva multiprofissional para lidar com as pessoas dependentes.
- Reformular os programas de atendimento aos usuários e dependentes de droga buscando integração e compartilhamento com projetos exitosos de outras esferas do governo e de iniciativas de grupos e instituições privadas.
- Criar programas para redução das taxas de homicídios entre os jovens que vem crescendo e se tornando um problema de grande dimensão e impacto na sociedade.

Plano de Governo da Coligação **Campinas merece mais!** **Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro**

- Atuar na promoção da qualidade de vida das pessoas com deficiência, por meio de assistência integral à saúde; ampliação e fortalecimento dos mecanismos de informação; melhorar a organização e o funcionamento dos serviços de atenção à pessoa com deficiência. e da capacitação de recursos humanos.
- Implantar programa interdisciplinar de habilitação/reabilitação da pessoa com deficiência que compreenda um conjunto de medidas, ações e serviços orientados a desenvolver ou ampliar a capacidade funcional e desempenho dos indivíduos, tendo como objetivo contribuir para a conquista da autonomia e participação social em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas.
- Fazer o monitoramento a distância de pacientes idosos com riscos de agravamento de saúde e impossibilitados de um controle presencial pela família ou cuidadores, fortalecendo a rede de cuidados para idosos.
- Criar programas comunitários e de voluntariado para idosos como forma de promover maior inserção social e atuar na promoção da saúde física e mental desses indivíduos.

Desafios da saúde no pós-Covid 19

Para fazer frente aos desafios ao período pós pandemia do novo Coronavírus (SARS-Cov2) é natural pensarmos que haverá mais investimentos em saúde, pois a pandemia colocou um holofote nas fragilidades do sistema. Um dos fatores impactantes sobre o sistema público será a migração de pessoas dos planos de saúde suplementar para o SUS. A crise sanitária, provocada pela Covid-19, associada à crise econômica exigirá maior capacidade de gestão, planejamento e poder de reação por parte do poder público. Mesmo que o sistema perca recursos, o nosso plano contempla adoção de modelos e novas abordagens para otimizar o desempenho dos sistemas de saúde, desta maneira é possível entregar mais com menos, dando ainda maior significado para a seguinte frase: “não basta tratar a doença, temos que cuidar da Saúde”.

A retomada plena das atividades na cidade é vinculada a capacidade de controle da crise da Covid-19. Utilizaremos da inteligência epidemiológica, busca ativa, isolamento e rastreamento de contatos para contenção de focos. A adoção de novas formas de atenção à saúde poderá ajudar na superação de alguns desses desafios, como por exemplo a Telemedicina. A incorporação da TICs no ecossistema de saúde permitirá mais agilidade e resolutividade das necessidades do paciente. Esse recurso tecnológico tem a possibilidade de ampliar a conectividade com outras áreas, como as de Educação e Segurança por exemplo, aportando inteligência na tomada de decisão, contribuindo para a manutenção contínua da saúde em substituição ao tratamento pontual de doenças. A busca por uma vida mais saudável, os cuidados com higiene básica e a tomada de precauções em ambientes públicos com o uso de álcool em gel e máscaras terão que ser incentivados e inseridos no nosso dia-a-dia. Essa mudança de cultura, levará a uma maior percepção da necessidade da utilização da medicina preventiva e até mesmo, de maiores investimentos em saneamento básico e novas formas de mobilidade urbana. Portanto, no pós-crise será necessário adotar uma nova postura para o atendimento de públicos específicos e idosos que promova maior eficiência na gestão da Saúde e ampliar o foco na

integralização do cuidado. Pilares esses que sustentam o nosso plano para a Saúde e que orientarão a criação de um programa especial para o período pós-Covid19.

Educação

A Educação, além de ser um direito fundamental de todos, tem papel importante na transformação do ser humano. Apesar de tamanha importância, convivemos hoje no município com enormes desafios que precisam ser enfrentados de forma planejada e harmoniosa com a participação de vários atores: educadores, gestores, alunos, família, sociedade civil organizada e outros não menos importantes. A educação só é completa quando há colaboração e a participação de todos os envolvidos.

A rede municipal de ensino em Campinas atende hoje cerca de 80.000 alunos do Ensino Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II, Educação de Jovens e Adultos - EJA, e outros. A Secretaria Municipal de Educação (SME) tem sua estrutura descentralizada por meio de cinco Núcleos de Ação Educativa (NAEDs), localizados nas regiões norte, sul, leste, sudoeste e noroeste. Isso requer que haja uma ação de articulação e coordenação entre os NAEDs para possibilitar que a SME cumpra o seu papel de forma plena e coerente com as demandas da sociedade.

A Educação tem o segundo maior orçamento público em Campinas. Em 2018 foram destinados recursos na ordem de 1,2 bilhões de reais, que em valores absolutos supera o orçamento total da maioria dos municípios brasileiros. O quadro de professores é bastante qualificado com um grande número deles possuindo formação de mestres e doutores. A carreira pública em educação de Campinas tem sido um fator de atração de profissionais com excelente formação acadêmica, fator esse que permite um olhar bastante promissor para a melhoria da qualidade do ensino de nossos cidadãos. A capacitação continuada e a valorização dos profissionais da educação serão um objetivo a ser perseguido em toda a nossa gestão.

Segundo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), apurado no SAEB 2017, Campinas atingiu os índices de 6,1 para o 5º ano e 5,1 para o 9º ano de um total de 10, mostrando que há necessidade de que sejam tomadas ações para que estes índices reflitam os recursos investidos, a dimensão e a importância do município de Campinas no cenário nacional. Além de ações específicas de ensino e aprendizagem que tragam reflexos positivos nos processos de avaliação como o Ideb, existem outras ações de planejamento e gestão que precisam também ser empreendidas, como por exemplo aumentar a disponibilidade de vagas nas escolas públicas do município e criar mais escolas em tempo integral.

Campinas é reconhecida como uma cidade tecnológica e inovadora e é preciso que existam políticas públicas para que os seus cidadãos possam se beneficiar dessa característica tão importante. Hoje é muito comum o jovem se ver como usuário das tecnologias, mas muitas vezes ele não se vê como gerador de tecnologia. Para tanto, é necessário que as escolas da rede pública ofereçam cursos, como por exemplo, de robótica, lógica e programação de computadores, o que já é feito em muitas escolas particulares. Capacitar os alunos em línguas estrangeiras é também um

objetivo a ser perseguido, qualificando e preparando ainda mais os alunos das escolas públicas para o mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo.

Percebe-se também que as ações em educação, e não só nela, muitas das vezes estão desconectadas das demais pastas da gestão municipal. O cidadão precisa ser visto e atendido de forma integral. Serão planejadas e executadas ações coordenadas com outras áreas como as de cultura, esportes e assistência social. A realização de competições esportivas entre escolas, atividades culturais e ações sociais dos estudantes voltadas para a comunidade serão cada vez mais incentivadas e apoiadas na nossa gestão.

As ações em educação da nossa gestão serão baseadas nos seguintes pilares:

- Educação integral e universalização do ensino.
- Qualificação e valorização profissional de educadores.
- Participação da sociedade.
- Qualidade do ensino.
- Tecnologia, planejamento e gestão.

Considerando esses pilares as propostas do nosso plano para a Educação no município de Campinas são:

Educação integral e universalização do ensino

- Garantir o acesso de 100% das crianças de toda as idades às escolas do município e implementar a Educação Inclusiva com programas voltados para crianças com necessidades especiais.
- Construir mais creches e fazer parcerias com a iniciativa privada para absorver toda a demanda existente de crianças em idade pré-escolar.
- Implantar programa de **Educação Integral** que garanta o desenvolvimento dos estudantes em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural, por meio de um projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais.
- Ampliar o número de escolas em período integral ofertando atividades diversificadas aos alunos que contribuam para o seu pleno desenvolvimento intelectual e social e para a aquisição de competências e habilidades.
- Realizar ações integradas com as demais secretarias do governo municipal, para a realização de atividades conjuntas visando a formação integral dos indivíduos.
- Intensificar ações de alfabetização de jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso à educação na escola convencional na idade apropriada, visando a sua (re)inserção na vida social e no mercado de trabalho.
- Ampliar e requalificar o projeto “Bem Querer” (antigo Nave Mãe) que prevê a participação do setor privado como gestor de equipamentos escolares construídos pelo poder público para que seja possível alcançar a meta de zerar o histórico déficit de vagas na educação infantil em Campinas. Serão estabelecidos nos contratos a serem celebrados requisitos de qualidade do ensino, de infraestrutura e de qualificação do quadro de professores.
- Democratizar o acesso das crianças e jovens de baixa renda ao estudo regular, estudo de artes, atividades culturais e à prática de esportes.

Qualificação e valorização profissional de educadores

- Criar programa de valorização dos educadores, gestores e demais profissionais da educação que promova a formação continuada de professores em torno da educação integral, englobando as dimensões pedagógica e administrativa.
- Capacitar e criar estrutura de apoio aos educadores para o uso de novas tecnologias na educação e sua conseqüente introdução nas atividades pedagógicas.
- Realizar oficinas de disseminação de boas práticas existentes nas escolas do município, com a participação de toda a rede de ensino, como forma de compartilhamento de experiências de ensino e aprendizagem e de reconhecimento e valorização dos educadores.

Participação da sociedade

- Promover em parceria com as Associações de Pais e Professores o engajamento das famílias na educação dos filhos para melhoria do desempenho escolar e sua maior inserção social.
- Adaptar as escolas para que elas possam compartilhar os seus respectivos espaços físicos com a comunidade em que está inserida, para a prática de atividades sociais, culturais e esportivas, em períodos em que não haja atividades rotineiras nas escolas. Para tanto, as escolas deverão investir na criação de espaços multiusos com acesso facilitado à comunidade.
- Melhorar a comunicação entre a escola e a família que permitam mais rapidez na troca de informações sobre a vida escolar dos alunos, por meio de canais variados como por exemplo, grupos em aplicativos de troca de mensagens para os pais, páginas da escola nas redes sociais; site da escola com formulário de contato etc. Tal esforço e a dedicação das escolas nesse sentido vão demonstrar a preocupação com o desenvolvimento dos estudantes, bem como o cuidado em envolver os familiares com o que acontece de mais relevante na escola.
- Realizar parceria com instituições públicas e privadas, em especial com as instituições do sistema “S”, para a realização de programas de formação e qualificação profissional de pessoas de todas as idades para atender as necessidades do mercado de Campinas e região e incentivar o empreendedorismo.

Qualidade do ensino

- Estabelecer processos e parâmetros para acompanhamento e avaliação dos processos de aprendizagem e seus resultados, bem como dos gestores e demais profissionais da educação e da infraestrutura existente nas escolas municipais administradas direta ou indiretamente pela Secretaria de Educação.
- Construir, reformar e equipar laboratórios de aprendizagem avançada que possibilitem aos alunos ter maior vivência prática e ampliar seus conhecimentos e habilidades.
- Dar visibilidade às atividades e projetos desenvolvidos pelos alunos nas escolas, bem como de resultados obtidos, por meio da realização de mostras, feiras e oficinas entre alunos de diferentes escolas e NAEDs.

Plano de Governo da Coligação **Campinas merece mais!** **Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro**

- Promover a participação dos alunos em concursos acadêmicos (olimpíadas, desafios, entre outros), como forma de estímulo ao desenvolvimento de suas competências, habilidades e atitudes.
- Garantir infraestrutura física adequada nas escolas de todas as regiões do município, minimizando eventuais desigualdades.
- Promover o ensino de línguas estrangeiras nas escolas públicas em tempo integral do município.

Tecnologia, planejamento e gestão

- Criar programas que contribuam para que os alunos possam se inserir no mercado de trabalho ou empreendam nas áreas de tecnologia e inovação, oferecendo cursos de empreendedorismo, línguas estrangeiras, robótica, lógica e programação de computadores.
- Buscar parcerias com empresas e instituições de ensino e pesquisa instaladas na região metropolitana de Campinas para que contribuam para ampliar o acesso de todos os alunos da escola pública municipal aos meios digitais e à Internet.
- Disponibilizar chips (*SIM cards*) e plano de telefonia e dados conforme proposta apresentadas no tema Assistência Social, o programa “**Cidadania Conectada**”.
- Estabelecer práticas de gestão que permitam suprir de forma ágil a falta de professores nas escolas, por meio de remanejamento programado e da convocação de professores suplentes sempre que necessário.
- Aproximar os gestores da Secretaria de Educação da realidade das escolas, por meio de visitas programadas e da realização de oficinas para a discussão de problemas e o compartilhamento de experiências entre todos os gestores.
- Combater a evasão escolar no Ensino de Jovens, Adultos e Idosos desenvolvendo programas mais adequados às necessidades dos alunos (inclusive com ensino semipresencial).
- Realizar parceria com as Diretorias de Ensino do Estado de São Paulo em Campinas para que haja uma maior cooperação e integração na execução das políticas públicas de educação.

Segurança

De acordo com o artigo 144 da Constituição Federal, a segurança pública é dever do Estado brasileiro, direito e responsabilidade de todos. Ou seja, é uma responsabilidade compartilhada entre os governos federal, estadual e municipal. Ela é exercida para a proteção das pessoas e do patrimônio, bem como a preservação da ordem pública. Tais ações se dão através das diversas polícias, como a rodoviária federal, a polícia civil, a polícia militar e também o corpo de bombeiros. Na esfera municipal temos como forças adicionais de segurança e defesa a Guarda Municipal (GM) e o Departamento de Defesa Civil.

Uma das primeiras atividades a ser executada na nossa gestão será a realização de um amplo diagnóstico da situação em que se encontra a segurança pública no município. Afinal, para resolver um problema é preciso primeiro conhecê-lo. Com o diagnóstico realizado será elaborado um Plano Municipal de Segurança Pública com

Plano de Governo da Coligação **Campinas merece mais!** **Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro**

ações de curto, médio e longo prazos, para que possamos planejar, implementar, monitorar e avaliar programas e projetos de segurança.

Serão desenvolvidos programas e políticas de prevenção ao crime contra as pessoas e o patrimônio, com atenção especial para a segurança dos mais vulneráveis, como as crianças, os adolescentes, as mulheres e os idosos. Serão criados programas de educação nas escolas voltados para a redução das ações violentas, a profissionalização e o lazer dos jovens. Também serão criados programas direcionados aos menores infratores, com ações de educação, apoio psicológico e inserção no mercado de trabalho, para diminuir a chance de eles cometerem um novo crime.

Para termos mais segurança é necessário o envolvimento da sociedade civil na discussão e solução dos problemas. Para isso, será estimulada a participação da sociedade nos Conselhos Comunitários e Fóruns Municipais de Segurança Pública. O diálogo com a sociedade permitirá que tenhamos um diagnóstico mais apurado dos problemas, possibilitando um melhor desenvolvimento de ações voltadas para o controle da violência e da criminalidade. Programas como o de Vizinhança Solidária da Polícia Militar serão estimulados, inclusive com uma maior participação da GM.

Na nossa gestão iremos valorizar os profissionais da segurança e fortalecer a ação da Guarda Municipal, focando em ações que inibam a ocorrência de crimes, contribuindo para que os moradores se sintam mais seguros. Outra ação importante a ser empreendida será estimular a criação de um Observatório de Segurança Pública que será responsável por documentar, acompanhar e avaliar as políticas de segurança pública do município.

O nosso plano, que tem como um de seus pilares centrais a **Visão Integral** de todos os aspectos ligados às pessoas e à gestão do município, o planejamento urbano irá também incorporar questões que impactam a segurança. Por exemplo, a diversidade de usos nas edificações nos bairros promove uma movimentação constante de pessoas tornando alguns bairros mais seguros do que outros, pois quanto mais pessoas ocupam as ruas e os espaços da cidade, maior será a segurança. Quando a administração municipal investe em iluminação pública e em uma boa pavimentação das ruas e na manutenção das áreas verdes, tem-se uma diminuição na ocorrência de assaltos e da criminalidade em geral. Tais iniciativas contribuirão para a redução do crime, o aumento da sensação de segurança e, por consequência, a melhoria da qualidade de vida na nossa cidade.

As propostas para a segurança estão baseadas nos seguintes pilares:

- Integração entre todas as forças de segurança de Campinas.
- Uso intensivo de tecnologia e de inteligência policial.
- Fortalecimento, valorização e qualificação dos recursos humanos.
- Participação da sociedade civil na discussão dos problemas.
- Planejamento, gestão e programas especiais.

Integração entre todas as forças de segurança de Campinas.

- Aderir de forma orgânica ao Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), instituído pela Lei nº 13.675/2018, que visa, dentre outras medidas: integrar

Plano de Governo da Coligação **Campinas merece mais!
Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro**

os órgãos de segurança e inteligência e padronizar informações, estatísticas e procedimentos das forças de segurança.

- Criar um amplo programa de integração entre as forças de segurança que atuam no município, por meio compartilhamento de informações, da criação de zonas de segurança municipal, integração dos sistemas entre as polícias, integração do 153 e 156 e do uso intensivo de inteligência policial.
- Propor a criação de protocolo de atuação conjunta entre as forças de segurança dos municípios que integram a Região Metropolitana de Campinas que possibilite o compartilhamento de informações sobre a criminalidade e a elaboração de estratégias preventivas de combate ao tráfico de drogas, sequestro de pessoas, roubo de cargas, roubo de veículos e na redução de ações criminosas em geral.

Uso intensivo de tecnologia e de inteligência policial.

- Viabilizar a alocação de recursos para a modernização e manutenção da Central Integrada de Monitoramento de Campinas (Cimcamp), que possibilite e amplie a integração e a coordenação das ações operacionais e de inteligência desenvolvidas pelo Serviço de Defesa Civil, Guarda Municipal, Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Serviços Técnicos Gerais (SETEC), Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (EMDEC) e outros.
- Ampliar os pontos de monitoramento (vigilância) eletrônicos existentes em Campinas com o uso de câmeras que suportem o uso de técnicas de inteligência artificial e sistema de monitoramento por alarmes, bem como do uso de sistemas analíticos inteligentes e Big Data. Viabilizar meios e condições técnicas e operacionais para um maior compartilhamento de imagens geradas por câmeras existentes em empresas, comércios e residências com a Cimcamp.
- Disponibilizar nos dispositivos móveis (tabletes e smartphones) usados pela Guarda Municipal as informações existentes nos sistemas do Centro de Comunicação (CECOM) integrando-as com informações de GPS e imagens das ocorrências em tempo real.
- Rever e atualizar o sistema de comunicação utilizado pela GM para que sejam eliminados os “pontos de sombra”, onde não há sinal, e para a ampliação da cobertura em todas as regiões da cidade.

Fortalecimento, valorização e qualificação dos recursos humanos.

- Ampliar progressivamente o efetivo da Guarda Municipal de Campinas, primando pela excelência na qualidade dos novos profissionais a serem contratados.
- Criar um amplo programa de capacitação e valorização do profissional da segurança baseado em dois objetivos fundamentais “Formar e capacitar profissionais da segurança pública” e “Promover a valorização profissional e a qualidade de vida no trabalho dos profissionais da segurança pública”.
- Rediscutir o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) da GM, visando melhorar a remuneração e possibilitar a progressão periódica na carreira. Criar no âmbito da carreira de segurança pública o cargo de controlador de sistema de monitoramento.

Plano de Governo da Coligação **Campinas merece mais!
Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro**

- Oferecer cursos teóricos via EAD para o desenvolvimento e o aprimoramento de competências individuais, gerenciais e organizacionais para os profissionais da segurança pública do município.

Participação da sociedade civil na discussão dos problemas.

- Valorizar e ampliar a atuação dos Conselhos Comunitários de Segurança CONSEGs, ampliando o número de conselhos existentes em Campinas e estimulando uma maior participação de seus membros em ações voltadas para grupos de pessoas que estejam em situações de maior vulnerabilidade e risco social.
- Estimular de forma proativa a criação de Fóruns Municipais de Segurança, em todas as regiões da cidade, que atuem como um canal de comunicação entre a população e as demais instâncias responsáveis pela segurança do município, para que discutam e analisem estratégias de atuação em suas respectivas regiões. Estimular também a participação das instituições de ensino superior da cidade nesta iniciativa.
- Viabilizar de forma proativa a adesão da população à programas de prevenção primária ao crime como por exemplo os programas de Vizinhança Solidária da Polícia Militar e o Programa de Integração (PROin) da Guarda Municipal de Campinas.

Planejamento, gestão e programas especiais

- Estimular a criação de um **Observatório Municipal de Segurança Pública**, com a participação das forças e agentes de segurança, iniciativa privada, entidades da sociedade civil organizada e instituições de ensino e pesquisa. O observatório será responsável por documentar, acompanhar e avaliar as políticas de segurança pública do município. No observatório as informações sobre criminalidade e demais iniciativas locais de segurança ficarão disponíveis a todos os interessados.
- Criar programas de profissionalização e lazer, com o objetivo de ocupar os jovens no período extraclasse, evitando, dessa forma, o seu envolvimento com atividades ilícitas e programas direcionados aos menores infratores para diminuir a chance de eles cometerem um novo crime.
- Incorporar a segurança pública no planejamento urbano de Campinas, inclusive na expansão do perímetro urbano e na implantação de grandes empreendimentos residenciais e comerciais que provoquem impacto na estrutura urbana.
- Reforçar os programas de prevenção ao crime para que promovam uma ação perene de segurança nas proximidades das escolas e combatam todo o tipo assédio à criança, jovens e mulheres.
- Intensificar a presença de unidades móveis da guarda municipal em pontos mais suscetíveis às ações criminosas, como forma de prevenção a ocorrência de crimes.
- Reforçar os objetivos da Defesa Civil quanto à redução dos desastres em seus aspectos relacionados com a prevenção, preparação para emergências, capacidade de resposta e na reconstrução e reparação de danos.
- Implantar programa de monitoramento do microclima nas diversas regiões da cidade, em parceria com as instituições de pesquisa do município, que permita a realização de ações preventivas por parte da Defesa Civil no combate a

enchentes e na mitigação dos efeitos provocados pelas ocorrências de eventos climáticos adversos.

Mobilidade e Transporte Público

O debate sobre a mobilidade urbana pressupõe o direito à cidade e o acesso aos serviços que nela são oferecidos. As cidades devem permitir a circulação das pessoas e cargas em condições harmoniosas e adequadas. Pensar o futuro da cidade em questões de mobilidade passa por ações estruturantes que contemplem a infraestrutura do sistema viário, a rede de transporte público, o transporte de cargas, a entrega de produtos, o lazer das pessoas etc. A mobilidade urbana é de fundamental importância para o desenvolvimento econômico e social, para a expansão urbana e da distribuição física das atividades dentro de uma cidade.

A Lei federal 12.587/12 estabelece que todo município com mais de 20 mil habitantes tem a obrigação de elaborar um Plano de Mobilidade Urbana. A cidade já dispõe do seu, é o Plano de Mobilidade Urbana de Campinas (PMUC), que tem como diretrizes fundamentais: i) privilégio ao transporte coletivo; ii) supremacia do transporte não-motorizado sobre o transporte motorizado, para o deslocamento de pessoas; e iii) Integração completa dos diversos modais existentes. Tais diretrizes estão alinhadas com a nossa visão para o futuro da mobilidade urbana de Campinas.

A política de mobilidade em Campinas deve assegurar, dentre outros aspectos, a equidade no acesso dos cidadãos ao transporte público coletivo, ser eficaz e eficiente, favorecer a integração entre os diversos modos e serviços de transporte urbano, ter segurança no deslocamento das pessoas e privilegiar o uso de energias renováveis e não poluentes.

Na definição de propostas para a infraestrutura de mobilidade urbana devemos considerar os diferentes meios de locomoção e os equipamentos necessários para o seu pleno uso, desde calçadas, vias automotivas, ciclovias, ciclofaixas, terminais de embarque/desembarque de pessoas e cargas etc. Tudo isso, considerando os princípios de sustentabilidade e a promoção da inclusão social de nossos cidadãos.

As propostas de nosso plano para a mobilidade e o transporte estão baseadas nos seguintes eixos norteadores da gestão:

- Gestão, planejamento e finanças;
- Uso de bicicletas, ciclovias e ciclofaixas;
- Transporte público de passageiros;
- Melhorias na infraestrutura e segurança e
- Zonal Azul e incentivo ao uso de energias limpas e renováveis;

a seguir apresentadas:

Gestão, planejamento e finanças

- Rever e aperfeiçoar o Plano de Mobilidade Urbana de Campinas (PMUC), tratando de forma mais aprofundada questões relativas às melhorias no sistema viário, financiamento, segurança viária e outras.
- Buscar novas formas de financiamento que promovam o suporte técnico e financeiro necessário à execução das políticas de melhoria da mobilidade

Plano de Governo da Coligação **Campinas merece mais!** **Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro**

urbana, tendo como foco os aspectos de segurança e de acessibilidade universal, democrática, inclusiva e sustentável, priorizando a implementação de ações voltadas para a garantia da qualidade e da eficiência do transporte coletivo.

- Criar uma central de controle de mobilidade urbana, integrada à CIMCAMP, com o uso de sistemas inteligentes para o controle de semáforos, dos meios de transporte público, dos sistemas de urgência e emergências (ambulâncias, corpo de bombeiros etc.), para viabilizar a fluidez e a segurança no trânsito., bem como a harmonia entre todos os meios de transportes e as pessoas.
- Realizar estudos voltados para a conciliação e pacificação dos sistemas de entregas leves por motos (motoboys) ou bicicletas com os demais sistemas de mobilidade urbana, com a participação de todas as partes interessadas, que sirvam de subsídio para a elaboração de ações de caráter normativo e/ou prescritivo.

Uso de bicicletas, ciclovias e ciclofaixas

- Implantar novas ciclovias e ciclofaixas na cidade que atendam simultaneamente os deslocamentos em curtas, médias e longas distâncias, tanto para o trabalho como para o lazer. No caso de média e longa distâncias as ciclovias devem estar conectadas aos terminais de transporte de massa e prever a disponibilização de locais para estacionar bicicletas.
- Demarcar e proteger os espaços destinados às ciclovias e ciclofaixas, visando assegurar mais segurança aos ciclistas e aos demais usuários das vias públicas.
- Incentivar o uso de bicicletas como modal de mobilidade integrando-as ao sistema de transporte público para os deslocamentos finais dos passageiros (*last mile*).

Transporte público de passageiros

- Realizar estudos de viabilidade técnica e econômica visando a implantação de novos corredores de transporte rápido (BRT ou VLT) na cidade, que contemplem as regiões de Barão Geraldo, Sousas, Campo Belo, São Domingos e Aeroporto, integrados com os do Ouro Verde e Campo Grande.
- Atuar junto à Secretaria dos Transportes Metropolitanos do estado de São Paulo para viabilizar a implantação do Trem Intercidades interligando Campinas à Capital do Estado e a outras cidades da Região Metropolitana de Campinas.
- Concluir os estudos para a interligação do Terminal Central e da futura Estação do Trem Intercidades localizadas no centro da cidade com o Aeroporto de Viracopos por meio do sistema VLT.
- Atuar em coordenação com a EMDEC para que o sistema BRT de Campinas entre em plena operação ainda 2021, com toda a infraestrutura física e operacional concluída.
- Implantar progressivamente o mesmo padrão de conforto em todos os ônibus do município dotando-os de ar-condicionado, Wifi, acessibilidade e, nos grandes corredores, dispositivo para o transporte de bicicletas.
- Modernizar os atuais corredores de ônibus para que tenham padrão operacional semelhante ao do BRT, implantando terminais de

embarque/desembarque em lugares estratégicos e sistemas inteligentes de controle.

Melhorias na infraestrutura e segurança

- Adotar e implantar o conceito de “**Ruas Completas**”, uma solução de urbanismo e mobilidade urbana que possibilita oferecer uma experiência mais democrática para todos. Ruas Completas são desenhadas para dar segurança e conforto às pessoas de todas as idades e aos usuários de todos os modos de transporte. A rua se torna mais completa quando atende às suas vocações como espaço público de convivência e como via de movimentação segura para todos os seus usuários. Para sua implementação serão realizados estudos de viabilidade técnica e econômica, do uso já dado à rua e às possibilidades para o futuro, ouvindo os moradores e demais usuários para entender suas prioridades e os meios financeiros para a sua viabilização.
- Criar projeto para melhoria das calçadas, visando a melhoria da qualidade do trânsito de pedestres, com atenção especial para as pessoas com necessidades especiais e idosos.
- Realizar campanha permanente de prevenção e redução de acidentes, com atenção especial para a educação de crianças e adolescentes.
- Estender para toda a cidade, por meio de concessão à iniciativa privada, os contratos de construção, reforma e manutenção dos abrigos em pontos de ônibus do transporte público de Campinas.
- Demarcar e sinalizar todos os pontos de ônibus na cidade, adotando padrão de visualização que permita sua fácil identificação pelos usuários e incluindo identificação por QR Code e GPS, para que os usuários possam consultar a(s) linha(s) de ônibus que atendem o local e informar a ocorrência de eventuais problemas de manutenção.
- Ampliar, otimizar e realizar parcerias para a melhoria do serviço de transporte gratuito para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, hoje conhecido como PAI Serviço de Campinas.
- implantar faixa de parada exclusiva para motos em cruzamentos com semáforos nas principais vias da cidade, visando diminuir os riscos de acidentes, aumentar a fluidez do trânsito e aumentar a segurança de motociclistas e demais usuários das vias.

Zonal Azul e incentivo ao uso de energias limpas e renováveis

- Criar novas áreas livres de combustíveis fósseis (Área Branca) para o transporte público de passageiros em outras regiões da cidade, como forma de preservação do meio ambiente.
- Criar programa de incentivo ao modal de transporte não poluente no município de Campinas, conforme proposta de transformar Campinas em uma “Capital Verde do Mundo”.
- Implantar sistema de Zona Azul baseado no uso de aplicativos móveis e sistemas eletrônicos de pagamentos e que dê preferência/prioridade aos veículos não poluentes e de uso compartilhado, com a destinação de vagas especiais e preços diferenciados para tais veículos.

Cultura e Artes

Na busca de uma sociedade plural e justa para todos, a Cultura deve ser encarada como um elemento fundamental, pois ela serve de elo de ligação entre as pessoas e as demais verticais das políticas públicas do município. As ações para a promoção da Cultura devem estar alinhadas com as da educação, da saúde, do desenvolvimento econômico, das políticas sociais etc. As diversas manifestações culturais e artísticas têm que ser feitas por e para todas as pessoas, estarem presentes em todas regiões da cidade e fazer parte de uma agenda plural e permanente. Temos como visão que a Cultura é arte, fruto das habilidades humanas, que moldam o comportamento, as atitudes e os valores de uma sociedade.

Partindo deste entendimento, o nosso plano de governo considera a Cultura e as Artes como questões centrais e transversais, permeando os demais temas de forma coerente e consistente.

Especial atenção será dado aos equipamentos culturais existentes para que eles sejam mantidos em plena condição de uso e aptos a oferecer uma programação cultural intensa e diversificada. Será incentivado que façam parte da programação peças de teatro, apresentações musicais, mostras de artes plásticas, festas populares, escolas de samba, saraus, oficinas culturais e artísticas. Será também incentivado que a população tenha acesso e que seja estimulada a visitar e conhecer museus, bibliotecas e acervos tangíveis e intangíveis.

Outro aspecto importante é o estímulo ao diálogo e a escuta das demandas tanto dos produtores culturais como da população em geral por parte do poder público. Além do conselho municipal, um canal de interlocução importantíssimo, serão incentivados outros fóruns de debate com a sociedade civil organizada e com as pessoas em escolas, centros comunitários etc.

Algumas das primeiras ações de nosso governo serão a reestruturação da Secretaria Municipal de Cultura e uma revisão no plano municipal de cultura para que ele possa contemplar as nossas propostas e se adeque aos novo desafios impostos não só pela pandemia do COVID-19, mas por um novo modo de fazer e curtir a cultura.

Recuperar os equipamentos culturais, em especial o Centro de Convivência Cultural de Campinas “Carlos Gomes” será uma das prioridades de nossa gestão. Nossa intenção é, antes de investir em novos equipamentos, manter os já existentes em condições de perfeito funcionamento e em pleno uso.

Campinas necessita explorar sinergias entre os espaços existentes e os produtores e agentes culturais para ampliar a oferta de todo o tipo de manifestações culturais na cidade. O poder público precisa atuar como facilitador das iniciativas públicas ou privadas na produção cultural para que os artistas e os produtores culturais assumam o protagonismo na condução dos processos culturais de nossa cidade.

Ações voltadas para o fomento e o financiamento dos eventos e manifestações culturais não podem depender só do orçamento público, mas requerem também a participação da iniciativa privada que pode ser financiada com recursos de renúncia

Plano de Governo da Coligação **Campinas merece mais!
Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro**

fiscal, além de recursos próprios obviamente. Diversas ações por parte do poder público deverão ser empreendidas para que as atividades culturais se viabilizem do ponto de vista financeiro. A Cultura deverá também se inserir de forma mais afirmativa na atividade econômica, no contexto da economia criativa, como geradora de trabalho e renda.

O nosso plano, construído de forma participativa, adota em suas propostas os seguintes pilares:

- Ampliar a construção participativa das políticas, respeitando a diversidade e a pluralidade da comunidade municipal.
- Incrementar a capacidade de gestão com vistas ao uso eficiente de recursos.
- Fortalecer a pluralidade cultural da cidade.
- Consolidar a promoção pública da produção, distribuição e acesso à Cultura como um componente da cidadania.
- Universalizar o acesso à Cultura.
- Institucionalizar a abordagem sistêmica na gestão pública, como condição para a plena promoção da Cultura.
- Ampliar a capacidade pública de preservação, promoção e zelo pelo patrimônio histórico e cultural.

A partir dessas considerações iniciais e dos pilares apresentamos as seguintes propostas:

Ampliar a construção participativa das políticas, respeitando a diversidade e pluralidade da comunidade municipal

- Criar mecanismos de escuta/diálogo com produtores, agentes, comunidades e demais pessoas que atuam no setor, elevando o patamar de participação de todos na condução das políticas públicas da Cultura no nosso município.
- Fortalecer a interação entre o conselho municipal de cultura e os demais fóruns de debate do setor e estimular a criação de fóruns de debate com a sociedade em geral em escolas, centros comunitários etc.
- Atuar como facilitador das iniciativas públicas ou privadas na produção cultural para que os artistas e os produtores culturais assumam o protagonismo na condução dos processos.
- Criar agenda plural e permanente que contemple as diversas manifestações culturais e artísticas da cidade como um todo e criar políticas públicas que possibilite que todos tenham condições de participar da agenda cultural da cidade, evitando a concentração geográfica e a realização de atividades culturais e artísticas pontuais.
- Formular programas voltados para a formação cultural e artística em escolas do município para o estímulo à participação popular na criação, produção e realização de todo o tipo de manifestação cultural.

Incrementar a capacidade de gestão com vistas ao uso eficiente de recursos

- Reestruturar a Secretaria Municipal de Cultura, tomando-a mais alinhada com as demais iniciativas realizadas pela iniciativa privada, por meio de parcerias e ampliar o percentual de participação do orçamento da Secretaria de Cultura no Orçamento Municipal.

Plano de Governo da Coligação **Campinas merece mais!
Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro**

- Implantar o Plano Municipal de Cultura, por meio de plano de ação que contemple, dentre outros, o bem cuidar do patrimônio material e imaterial e dos equipamentos físicos vinculados à cultura; ações de revitalização e manutenção dos equipamentos com alocação de recursos orçamentários; revisão e requalificação das estruturas dos equipamentos culturais próprios sob a nova ótica da dimensão/fluxo de utilização por grandes públicos
- Estabelecer parcerias/convênios com os equipamentos culturais das escolas públicas e privadas, com vistas a um programa de utilização com eventos e ações de formação cultural.
- Realizar ações voltadas para o fomento e o financiamento dos eventos e manifestações culturais, em complemento ao orçamento público, com a participação da iniciativa privada e da busca de recursos de programas incentivos de outras esferas de governo, inclusive com o estabelecimento de parcerias público privadas (PPPs) para potencializar a cultura.

Fortalecer a pluralidade cultural da cidade

- Incentivar a inclusão na agenda cultural da cidade a programação de todos os tipos de manifestações artísticas, tais como: peças de teatro, apresentações musicais, mostras de artes plásticas, festas populares, escolas de samba, saraus, cultura tradicional e popular, oficinas culturais e artísticas etc.
- Explorar sinergias entre os espaços existentes, produtores e agentes culturais para ampliar a oferta de todo o tipo de manifestações culturais na cidade.
- Estimular a população em geral a visitar e conhecer museus, bibliotecas e acervos tangíveis e intangíveis.

Consolidar a promoção pública da produção, distribuição e acesso à Cultura como um componente da cidadania

- Promover uma maior aproximação da cultura com a educação, por meio de ações e programas de estímulo ao despertar do olhar dos estudantes para ser um elemento ativo na produção de cultura.
- Atuar na formação de público com ações nas escolas para que frequentem teatros, museus, centros culturais, bibliotecas, cinemas etc.
- Requalificar os espaços escolares para abrigar salas multiuso, que possibilitem a realização de atividades culturais pela comunidade em horários sem atividades educacionais, inclusive nos finais de semana.

Universalizar o acesso à Cultura

- Promover campanha de valorização e divulgação da cultura e das artes e criar uma Agenda Cultural, disponível em vários formatos e canais de divulgação, que seja permanente e contemple um amplo espectro de atividades e manifestações culturais e artísticas.
- Criar um grupo transversal na administração municipal com a participação de representantes dos setores da produção cultural local, para identificação, catalogação, formatação em uma ou mais mídias a serem definidas, em comum acordo, para veiculação sistemática dessa produção à população em geral.

Institucionalizar a abordagem sistêmica na gestão pública, como condição para a plena promoção da Cultura

- Pensar a cultura da cidade de forma horizontal, explorando a sua inter-relação com outras áreas como a educação, saúde, turismo e esportes e “garantir” que as ações para a promoção da Cultura estejam alinhadas entre elas.
- Fortalecer e incentivar a atuação de instituições privadas e entidades, como o SESC, SESI, CPFL Cultural por exemplo, para que assumam um papel mais ativo na cidade e contribuam para transformar a vida cultural da nossa cidade.
- Estruturar programas de mediação com Universidades e Instituições de ensino, para programas de Estágios Supervisionados, proporcionando ampliação e melhor oferta dos bens culturais à população.
- Integrar a programação cultural do município de Campinas com as demais cidades da Região Metropolitana de Campinas, com vistas à ampliação da oferta de opções à população e para a atração de um maior número de visitantes de outras localidades, com incrementos ao turismo e o lazer da população e a economia da Campinas e região.

Ampliar a capacidade pública de preservação, promoção e zelo pelo patrimônio histórico e cultural

- Manter os equipamentos culturais existentes para que estejam em plena condição de uso e aptos a oferecer uma programação cultural intensa e diversificada.
- Elaborar plano para a captação de recursos da iniciativa privada, fundos dos governos estadual e federal, leis de incentivo e rever/restabelecer o Fundo de Investimentos Culturais de Campinas (FICC), bem como a destinação de multas e TACs (meio ambiente, etc.) para projetos e/ou reformas de equipamentos culturais.
- Empreender esforços conjuntos para viabilizar a conclusão das obras de reforma do Centro de Convivência Cultural de Campinas “Carlos Gomes” para reintegrá-lo a cena cultural da cidade.

Atividades culturais no período pós-pandemia

- Criar protocolo para a retomada de atividades culturais de forma segura e progressiva e que incentive a população a participar das atividades culturais e artísticas de forma perene.
- Estimular a realização de eventos culturais e artísticos com participação híbrida, presencial ou virtual, com ingressos a preços populares para atingir um público maior e diversificado.
- Realizar atividades culturais de forma virtual com apresentações ao vivo – lives e incentivar a realização de eventos em locais abertos.
- Rever a utilização e a resignificação dos espaços públicos para possibilitar maior participação das pessoas. Por exemplo, colocação de telões em vários locais da cidade e programação itinerante em locais públicos.
- Viabilizar uma plataforma digital para disponibilizar as apresentações artísticas para acesso da população por meio de vários canais, incentivando a produção, a divulgação e o interesse da população pela cultura e as artes.

Emprego e Renda

As políticas de geração de emprego e renda são fatores fundamentais para propiciar o sustento e o bem estar das famílias e para a erradicação da pobreza, ainda mais agravada pela crise da pandemia de Covid-19. Nosso plano de governo aborda essa questão sob várias perspectivas e em diferentes temas. A seguir apresentamos algumas propostas complementares a serem perseguidas na nossa gestão.

- Implantar o programa Mais Emprego, voltado para pessoas desempregadas, capacitando-as para serem reinseridas no mercado de trabalho e para os jovens que ainda não ingressaram na profissão. Serão priorizadas as ações de capacitação voltadas para atender as necessidades de contratação das empresas da cidade, a partir de um levantamento da demanda existente e o respectivo perfil requerido para o profissional a ser contratado. Serão realizadas parcerias com as empresas, instituições de ensino e as entidades voltadas para a capacitação profissional, como as do Sistema S, por exemplo.
- Implantar o programa Capacitação de Empreendedores, voltado para pessoas que querem empreender ou que precisam de apoio para incrementar os seus negócios.
- Apoiar e incentivar a criação de cooperativas entre pequenos negócios para facilitar o acesso a novos mercados e à economia na compra conjunta de produtos e serviços, por meio de maior poder de negociação com os fornecedores.
- Criar projeto para a implantação de Cooperativas Especiais para Frutas e Legumes que estejam fora do padrão de comercialização quanto ao aspecto e/ou o tamanho, mas de boa qualidade para o consumo, para venda a preços acessíveis em locais pré-definidos.
- Incentivar a criação de negócios que funcionam com autogestão, como por exemplo cooperativas e associações, valorizando a Economia Solidária, como forma de estimular o desenvolvimento local e a criação de redes de empreendimentos que se ajudem mutuamente.
- Promover eventos de vendas coletivas por meio do compartilhamento de espaços físicos e de plataformas virtuais de comércio eletrônico, fornecendo o suporte e o apoio necessário para a participação dos pequenos comerciantes.
- Criar ação permanente de atração de novas empresas para se instalarem em Campinas, incentivando-as a contratarem pessoas e serviços do município.
- Criar programa de Compras Públicas em Campinas que possibilite uma maior participação das pequenas e médias empresas em licitações públicas.

SOCIAL

Assistência Social

A Assistência Social, conforme a Constituição Federal de 1988, é vista como uma política pública que deve atender a todos que dela necessitam, configurando-se, desta forma, como um direito de cidadão e dever do Estado. Tal direito é ratificado pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que por meio de um sistema descentralizado e participativo contribuem na criação de medidas que assistem e defendem os cidadãos que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

As políticas de Assistência Social devem ser discutidas com base em alguns conceitos importantes: i) Assistencialismo que é uma ação pessoal de caridade, favor, boa vontade. Incompatível com a política pública e ii) a Assistência Social que é uma Política Pública garantida na Constituição Federal em 1988 como Direito do Cidadão e Dever do Estado.

Nosso plano de governo contempla em sua base os objetivos previstos na política nacional de Assistência Social, que prevê ações voltadas para a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; o amparo às crianças e adolescentes carentes; a promoção da integração ao mercado de trabalho; a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária. Objetivos estes que estão também contemplados nas propostas apresentadas nos temas da Saúde, Educação e Desenvolvimento Econômico e Social.

As propostas para a temática Assistência Social, que servirão de subsídio à formulação de programas e políticas públicas neste tema, estão baseadas nos seguintes pilares:

- Ações de planejamento e gestão.
- Inclusão social.
- Cuidado com a infância, juventude.
- Enfrentamento às violências.
- Inclusão de vulneráveis e egressos do sistema prisional no mercado de trabalho.
- Qualificação e ampliação do número de profissionais de Assistência Social.
- Programas Sociais.

Considerando esses pilares as propostas do nosso plano para a Assistência Social são:

Ações de planejamento e gestão

- Implementar uma central de informação à população carente – unidade física, internet, telefone e aplicativo – onde se concentrem de forma organizada, acessível e prática, todas as informações que o vulnerável necessite.
- Cadastrar e apoiar as ONGs que auxiliam no fornecimento de refeições aos moradores de rua e à população carente, para que o façam de maneira coordenada e organizada, em local adequado definido pela administração municipal.

Plano de Governo da Coligação **Campinas merece mais!
Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro**

- Mapear quantitativa e qualitativamente as pessoas vulneráveis, pessoas de baixa renda, refugiados/imigrantes e pessoas em situação de rua da cidade de Campinas, para que seja viável a elaboração de políticas públicas e programas tanto de assistência como de inserção social e manter permanentemente atualizado o cadastro, em meio digital, de todas as pessoas vulneráveis mapeadas, para que seja possível a realização de programas permanentes de distribuição de cestas básicas/alimentos, materiais escolares para crianças e demais necessidades básicas dessas pessoas.
- Requalificar os serviços de atendimento ao migrante, itinerante e mendicante para que ele opere com horário ampliado durante o ano inteiro e possa acolher as pessoas em situação de rua e suprir suas necessidades imediatas, inclusive com espaços de guarda de volumes da população em situação de rua (bagageiro municipal) e uso das instalações sanitárias.

Inclusão social

- Viabilizar para pessoas de baixa renda acesso à cidade, seus atrativos turísticos e culturais por meio da elaboração de estudo e inclusão de mais linhas de ônibus interbairros; continuidade da tarifa mais barata ao final de semana e concessão de transporte público gratuito para deslocamentos para eventos culturais na cidade, criando um circuito de acessibilidade.
- Instalação de pontos de conexão e ampliação da oferta de WiFi com qualidade, por meio de cooperação entre os entes e/ou parceria público/privada, com foco nas regiões periféricas e territórios de maior vulnerabilidade.
- Educação Aumentar a oferta de professores de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e/ou educação especial, garantir recursos de acessibilidade a todos que precisarem.
- Aumentar a quantidade de pessoas com deficiência no quadro de jovens aprendizes do município de Campinas.
- Promover continuamente a abertura de vagas para a pessoa com deficiência no município de Campinas.
- Implementar o Decreto da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência no âmbito municipal, com a participação da sociedade, propiciando atualização de normativas municipais que não condizem com a lei.
- Implantar o programa QUIOSQUES DO SABER, inspirado no programa POCKET PARKS (tradução livre como: “Varandas Urbanas”) criado em Nova York (EUA). O conceito estabelece a noção de um novo modelo de espaço livre: um miniparque, compacto e implantado em lotes urbanos inutilizados, sem uso pré-estabelecido, terrenos baldios ou mesmo sobra de terrenos. Esse programa visa transformar esses espaços, aproveitando profissionais recém-formados em diversas áreas do conhecimento (biologia, ciências naturais, e outras), devidamente remunerados pela prefeitura, para estimular o conhecimento junto ao público interessado e/ou pessoas voluntárias, estudantes universitárias, professores aposentados e outros, que possam dispor de tempo livre para compartilhar os seus saberes com pessoas da localidade.

Cuidado com a infância, juventude

- Criar um sistema integrado de informações e dados entre as secretarias sobre a criança na primeira infância e seus familiares, objetivando a visualização e atualização unificada e o compartilhamento das informações, em especial as secretarias de saúde, educação e assistência social.
- Priorizar a destinação de verba, planejar e prever a construção ou ampliação de unidades educacionais nas regiões de maior demanda não atendida e em bairros e regiões de maior vulnerabilidade e risco social em conjunto às Secretarias de Urbanismo, Infraestrutura e Educação.
- Criar um fluxo para a rede de fortalecimento ao Sistema de Garantia da Criança e do Adolescente com foco na linha do cuidado e atenção à primeira infância - Resol.113/Conanda.
- Ampliar o orçamento e a lei do Programa Nutrir Campinas para atender integralmente a primeira infância e eliminar a demanda reprimida.
- Fortalecer o Conselho Municipal de Juventude, capacitando-o para sua função deliberativa, criar e implementar o Plano Municipal da Juventude e o Fundo Municipal de Juventudes e orçamento participativo, além de instituir um Programa de Orçamento Participativo Jovem.
- Implantar, por meio de cooperação entre os entes, novas unidades descentralizadas dos Centros de Referência das Juventudes (CRJ) em diferentes regiões periféricas no município de Campinas;
- Desenvolver uma política para os alunos do período noturno que leve em consideração o fato de que muitos deles trabalham e possuem dificuldades para o deslocamento casa-trabalho-escola, implantando um plano de manutenção, reabertura e descentralização das escolas de ensino médio, EJA Ensino Fundamental e EJA Ensino Médio de modo a obter uma solução adequada para que todos os jovens/adultos tenham acesso à educação e continuidade de seus estudos, reduzindo a situação defasagem/ abandono escolar.
- Desenvolver um projeto de estímulo às empresas para inclusão em seus quadros de trabalho, via aprendizagem profissional para os jovens, sobretudo das classes menos favorecidas.
- Criar uma política pública municipal que garanta aos adolescentes em acolhimento institucional possibilidades reais de uma vida autônoma e independente ao completarem a maioridade.

Enfrentamento às violências

- Criar um programa integrado pelo fim da violência contra crianças e adolescentes em Campinas junto a toda a Rede de Proteção e Garantia de Direitos das Crianças e Adolescentes, que seja capaz de diagnosticar a violência nos ambientes pedagógicos, assistenciais e de saúde. Informar e trabalhar a prevenção por meio de ações diversas. Qualificar os dados existentes no município, a partir de informações micro regionalizadas e categorizadas por tipo de violência sexual diferenciando abuso e exploração.
- Promover políticas de incremento econômico para mulheres vítimas de violência em Campinas a partir da criação de um programa que envolva diferentes secretarias municipais, a fim de beneficiar a autonomia de mulheres com acesso a bolsas de estudos e de recursos, formação profissional, além de parcerias com as empresas para inserção no mercado de trabalho e,

Plano de Governo da Coligação **Campinas merece mais!
Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro**

consequentemente, no convívio familiar e social de maneira sustentável e segura.

- Criar um programa de atendimento focado no autor de violência sexual em Campinas com a implementação de um serviço especializado no Atendimento ao Autor de Violência com vistas à prevenção de outra violação de direitos.
- Viabilizar e garantir meios para efetivação do Plano Municipal de Políticas de Promoção à Igualdade Racial.
- Implantar um programa de capacitação com processos educativos em direitos humanos obrigatório a todos os membros da corporação da guarda municipal, estendendo o convite de participação para todas as forças de segurança pública no município, como ouvidoria de polícia, Ministério Público entre outras.

Inclusão de vulneráveis e egressos do sistema prisional no mercado de trabalho

- Realizar convênios de parceria entre a Prefeitura de Campinas e organizações/instituições privadas para a ressocialização e reinserção do egresso presidiário e/ou de pessoas em situação de rua no mercado de trabalho, visando reestabelecer a dignidade para o ressocializando, a diminuição de criminalidade, e o retorno socioeconômico para empresas e para a sociedade, por meio das seguintes ações: i) capacitação do egresso presidiário e/ou pessoa em situação de rua, na qual as conveniadas com a prefeitura serão responsáveis por prover estrutura adequada de capacitação em ofícios básicos e que não exijam tantas competências prévias do “aluno”, tais como: marcenaria, serralheria, serraria, construção, mecânica básica e outros; e ii) contratação de ressocializados previamente capacitados por um período definido de tempo (mínimo de 6 meses). As organizações/instituições privadas poderão fazer jus a subsídios fiscais, a depender de legislação específica, e receber da Prefeitura de Campinas um selo municipal de empresa responsável.
- Realizar parceria com associações sem fins lucrativos, como por exemplo Empresas Juniores e o Time Enactus da UNICAMP, FACAMP e outras, com a finalidade de fomentar o desenvolvimento das sociedades empreendedoras constituídas por pessoas de baixa renda e promover o empoderamento em comunidades socialmente vulneráveis por meio de projetos fundamentados no Empreendedorismo Social. Tal parceria tem como objetivos o desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis, bem como, empoderar, dar mais autonomia e melhorar a qualidade de vida desse público alvo.

Qualificação e ampliação do número de profissionais de Assistência Social

- Criar programa de qualificação e ampliar o número de profissionais do quadro de servidores da Secretaria Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar. Faz-se necessário criar condições para que vínculos duradouros (e não passageiros) sejam estabelecidos e mantidos nas ações de caráter social, para isto fazem-se necessários concursos públicos municipais para efetivação de profissionais da área de assistência social e a criação de programas de capacitação continuada.

Programas Sociais

- Implementar o programa “**Odontomóvel**”, um consultório dentário móvel para atendimento odontológico preventivo, curativo e restaurador de crianças, jovens, adultos e idosos em bairros carentes da cidade de Campinas.
- Implantar o programa “**Cidadania Conectada**” com a disponibilização de forma gratuita de *SIM cards* e planos, com validade de 12 meses, contendo pelo menos 1 Gigabyte de dados, ligações de voz e SMS para jovens carentes matriculados em escolas públicas do município que comprovem baixa renda. O programa visa inserir jovens no mundo digital, possibilitando acesso a conteúdo didáticos, cursos de formação online, curso de idiomas, entre outros. Complementarmente, será realizado um programa de “**descarte consciente**” para o reaproveitamento de smartphones, tablets e computadores que teriam como destino o lixo, mas que possuem condições de uso, para doação aos estudantes necessitados. No caso de equipamentos inservíveis será feito o descarte adequado do lixo eletrônico destinando-o a recicladoras ligadas a cooperativas.
- Implantar o programa “**Renda Básica Cidadã de Campinas**”, um programa de transferência direta de renda, complementar aos já existentes de outras esferas de governo, com o pagamento de um auxílio mensal por pessoa de uma mesma família, cuja renda mensal per capita seja de até 1/4 (um quarto) do salário mínimo. O programa tem como condicionalidades a frequência escolar das crianças e o acompanhamento da família na área da saúde. Poderá ser concedido um bônus aos alunos que obtiverem desempenho exemplar na escola.
- Estender o “Programa Bom Prato” com preços populares para outras regiões da cidade, oferecendo alimentação balanceada para população de baixa renda, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Habitação e Urbanismo

O Direito à Habitação, apesar de elencado como direito social na Constituição Federal, o que confere, em tese, exigibilidade e proteção do direito à moradia, possui sua aplicabilidade fragilizada em virtude de não possuir orçamento vinculado, como ocorre com os direitos à Saúde e Educação. Somando-se a este cenário, o crescimento desordenado das cidades, com forte presença de construções informais, distanciamento dos bairros em que ocorre concentração de empreendimentos de interesse social da região central, nos deparamos então com um legado de questões urbanísticas importantes, que se apresentam como desafio a ser enfrentado por todas as esferas do poder público.

Em 2020, a crise gerada pela pandemia de Coronavírus colocou em evidência a importância da garantia de moradia digna a todos os cidadãos. A desigualdade social e condições precárias de moradia mostraram-se ainda mais preocupantes considerando-se uma maior exposição das pessoas ao risco sanitário provocado pela pandemia nos bairros periféricos, onde construções informais, ausência de saneamento básico e extremo adensamento potencializam a disseminação do vírus e sobrecarregam o já fragilizado Sistema Único de Saúde.

Plano de Governo da Coligação **Campinas merece mais!** **Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro**

Segundo a Cohab Campinas, o município possui atualmente cerca de 41 mil famílias na lista de espera por moradia, contingente que representa um crescimento de 13,8% no déficit habitacional da cidade em dois anos — percentual bem superior ao crescimento populacional de 1,8% no município no mesmo período, que passou de 1.182.429 habitantes em 2017 para 1.204.073 neste ano, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o mesmo estudo, após dez anos de existência do Programa Minha Casa Minha Vida, houve uma movimentação do déficit habitacional do país, que inicialmente era concentrado em moradias precárias e hoje concentra-se em coabitação familiar e ônus excessivo de aluguel.

Campinas possui hoje uma extensa área urbana, com cerca de 400 km², que é mal utilizada com reflexos na manutenção, transporte público e segurança. Adensar os locais com infraestrutura e serviços já disponíveis deve ser uma prioridade nas políticas públicas do município. As moradias precárias, como as favelas e áreas de invasão, são acompanhadas pela ausência de infraestrutura. Para o crescimento de qualquer cidade se faz necessária a expansão de todo serviço público, como distribuição de água, rede de esgoto, energia elétrica, pavimentação, entre outros. As áreas urbanas onde vivem as famílias mais carentes, geralmente, são desprovidas de escolas, postos de saúde, policiamento e demais infraestruturas. É preciso que as políticas públicas sejam integradas e baseadas em diretrizes de planejamento e desenvolvimento urbano.

Assim como ocorre em todos os grandes centros urbanos do Brasil, o modelo de ocupação de Campinas ocorre no que se denomina “3 D” – disperso, desordenado e desconectado. Como alternativa para enfrentamento deste legado urbano, o DOTS – Desenvolvimento Orientado de Transporte Sustentável, um modelo orientado a bairros compactos, de alta densidade populacional e com diversidade de usos no piso térreo para atividades comerciais e com a existência de espaços públicos seguros que fomentem a interação social, pode e será utilizado na execução deste plano de governo.

Outro aspecto importante é que a produção Habitacional de Interesse Social no país foi concentrada, historicamente, através de baixa participação dos movimentos populares e concentração em produções habitacionais induzidas pelo mercado. Apesar da participação importante deste modelo, que será valorizado em nossa gestão, consideramos importante a atuação com objetivo de potencializar a participação dos movimentos e diversificar os modelos existentes com alternativas como autofinanciamento, autogestão, reforma e regularização fundiária.

Entendemos a Habitação como um fator central para a construção de uma cidade mais digna, humana e inclusiva. A partir deste escopo e de uma visão integrada o nosso plano para a Habitação em Campinas está alicerçado nos seguintes pilares:

- Requalificação das áreas centrais sob a perspectiva da habitação;
- Intervenções em áreas vulneráveis e Consolidação das periferias;
- Fortalecimento dos movimentos de acesso à moradia da cidade, mapeamento (de áreas e necessidades) para produção massificada de projetos para a cidade e
- Regulação e Indução do Mercado.

A partir dessas considerações iniciais e dos pilares apresentamos as seguintes propostas:

Requalificação das áreas centrais sob a perspectiva da habitação

- Implantar o “**Programa Primeiro Passo**”, projeto estruturado de Locação Social em que a Prefeitura utilizará os recursos disponíveis para auxílio à moradia para implementar um programa consistente de locação, por meio do credenciamento e o pagamento direto às Empresas conveniadas, garantindo a qualidade e a regularização do imóvel a ser locado, bem como evitando a locação de imóveis informais. Tal medida será implementada por meio de ação integrada da Habitação com as demais Secretarias, como as do Trabalho e Assistência Social por exemplo, de forma a garantir que o beneficiado possa ser atendido até que reúna condições de participar de programas de qualificação profissional e que possa ser integrado ao mercado de trabalho. O sistema deve se retroalimentar estimulando que o locatário passe a integrar o sistema regular de locação e/ou adquirir seu próprio imóvel, funcionando assim como uma medida assistencial de cidadania e inserção social dos beneficiados.
- Promover a criação do “**Hub de projetos**”, um escritório especializado de projetos formado por técnicos da Prefeitura e com apoio técnico de universidades e associações de classe de forma a realizar o levantamento do potencial de construção para a revitalização de prédios antigos da cidade e a agilização de projetos, que será responsável, dentre outros, pelos seguintes objetivos: identificação e valoração de terrenos e prédios públicos de propriedade do município, autarquias e governos estadual e federal; levantamento do potencial construtivo dos terrenos identificados; levantamento do potencial construtivo dos prédios e edificações existentes; levantamento da necessidade de revitalização de prédios com valor histórico; criação de um “banco de projetos” dotados de análises técnicas e econômicas para a sua viabilização.
- Agilizar a implementação do modelo de Parceria Público Privada, atraindo o investidor privado principalmente na reurbanização e requalificação da área central, criando mecanismos ágeis de aprovação de projetos de interesse do município.
- Revisar a legislação para a indução e o incentivo a uma maior ocupação do centro por empresas de comércio e serviços, como por exemplo alterações na cobrança de ISSQN, bem como a revisão de potencial construtivo de forma a incentivar novos empreendimentos nesta região, considerando-se que o custo dos terrenos é mais caro nesta área.
- Garantir atuação e coordenação estratégica de investimentos, por parte do município, por meio de parcerias público privadas e/ou de melhor aproveitamento de convênios com as esferas estaduais e federal do Poder Público e de convênios/financiamentos por parte de organismos internacionais.
- Explorar sinergias entre os programas de habitação com os de empreendedorismo/startups, tecnologia, inovação, culturais e de turismo no projeto de revitalização do Centro.

Intervenções em áreas vulneráveis e Consolidação das Periferias

- Implementar programa “**Lar para Todos**”, que terá como objetivo prover, em escala, pequenas adequações voltadas à construção, divisão de cômodos, instalação de sanitários, entre outras. Os projetos de adequação serão realizados sem ônus pela Secretaria de Habitação, pelos seus próprios técnicos ou em parceria com escritórios de arquitetura, que fará posteriormente vistoria técnica nos imóveis e cessão dos projetos. A Secretaria auxiliará o morador a levantar os recursos necessários, através da utilização do Fundo Municipal, financiamento de bancos públicos e/ou parcerias com Associações sem Fins Lucrativos.
- Manter e potencializar ações de regularização fundiária e de reurbanização de assentamentos precários, com apoio técnico da COHAB, estruturando ações que permitam obter recursos de programas estaduais e federais para custeio das ações de regularização.
- Atualização permanente do cadastro de pessoas que necessitam de casa própria em cooperação com os órgãos de assistência social.
- Realizar monitoramento de áreas desocupadas para coibir a invasão, especialmente as áreas de propriedade do governo em suas três esferas.
- Realizar ações socioambientais de urbanização e de melhoria na infraestrutura em áreas de interesse social.
- Realizar parceria com a iniciativa privada para a construção de imóveis destinados à população de baixa renda.
- Adotar o conceito de “**CIDADE EM 15 MINUTOS**” no qual os moradores terão acesso a tudo o que precisam a apenas 15 minutos de distância a pé ou pedalando de onde residem. Esse é um conceito de bairro multifuncional, presente em projetos urbanísticos de várias cidades do mundo. Para sua implementação será elaborado um projeto que viabilize um novo sistema de reorganização urbana que considere a existência de equipamentos de cultura, como bibliotecas, centros de recreação, conservatórios de música e outros, localizados em torno das escolas do município, que por sua vez serão abertas ao público nos finais de semana, com pátios transformados em jardins ou espaços para a prática de esportes. Será incentivada também a economia local, a proposta é apoiar e valorizar os pequenos comércios, estimular a instalação de consultórios médicos, cantinas solidárias, cozinhas compartilhadas, escritórios e espaços de coworking. A oferta de serviços públicos também será considerada no projeto. Nossa proposta é começar com o projeto em regiões mais desprovidas de infraestrutura e serviços públicos.

Fortalecimento dos movimentos de acesso à moradia da cidade, mapeamento (de áreas e necessidades) para produção massificada de projetos para a cidade

- Concentrar os esforços de gestão em identificar a realidade e as necessidades do cidadão beneficiário, que é o ator principal da Habitação, por meio de um processo de escuta ativa e da identificação de necessidades e potencialidades dos grupos e regiões envolvidas.
- Levantamento dos movimentos e associações de acesso à moradia do município, bem como cooperativas habitacionais, de forma a apoiá-los e oferecer assessoria técnica por parte dos técnicos da administração municipal.

- Fortalecer as Cooperativas Habitacionais como uma alternativa importante para a superação do déficit habitacional no município de Campinas, apoiando-as nas ações voltadas para a compra ou construção de imóveis, tais como: ferramentas para aprimorar a autogestão das cooperativas habitacionais; estímulo à cooperação com associações e instituições de ensino que atuem com o setor da habitação; viabilização de intercâmbios de experiências e conhecimentos com outras cooperativas com objetivo de fortalecer o cooperativismo habitacional na cidade; e apoio técnico em estudos para viabilidade de compra em comum pelos interessados.

Regulação e Indução do Mercado

- Manutenção de agenda constante de diálogo com todos os atores vinculados à habitação, valorizando os órgãos de classe e atuando de forma a manter processos revisados e tempestivos na aprovação e regulação de novos empreendimentos habitacionais.
- Atuar para garantir que a Lei Ehis-Cohab, aprovada em Campinas em 2017, que agiliza trâmites e reduz prazos para a aprovação de empreendimentos habitacionais, seja plenamente implementada.
- Acompanhar e manter registro de forma aberta e transparente das unidades aprovadas e entregues pelos diversos programas de habitação na cidade, alinhando Campinas à atuação das grandes metrópoles internacionais, com objetivo de aprovação de, no mínimo, 4 unidades a cada mil habitantes por ano.
- Aumentar a eficiência na realização e aprovação de projetos habitacionais, criando processos que permitam a tramitação mais rápida para projetos de interesse social voltados para pessoas de baixa renda, sem prejuízo para a tramitação dos demais projetos.
- Incentivar parcerias público-privadas (PPP) para diminuir o déficit de moradias e para realizar melhorias na infraestrutura urbana do município, igualando as regiões menos providas de infraestrutura com as mais desenvolvidas.

Esporte e Lazer

O esporte e o lazer são direitos sociais estabelecidos pela Constituição Brasileira. Garantir o acesso da população à prática esportiva e ao lazer é, assim, um dever do Estado. O esporte é um importante instrumento para a prevenção de doenças, formação de valores, socialização e o desenvolvimento integral das pessoas. O esporte e o lazer são atividades abrangentes que impactam diretamente outros temas deste plano, como saúde, educação, segurança, turismo, desenvolvimento econômico e social entre outros. Ambos contribuem para que a nossa cidade tenha alta qualidade de vida, seja mais inclusiva e que as pessoas sejam mais saudáveis.

Quando levamos a prática esportiva a crianças e jovens, ela auxilia no processo de desenvolvimento educacional, a combater a obesidade infantil, estimula a convivência em grupo, ajuda a desenvolver hábitos saudáveis, estimula a cognição, desenvolve coordenação motora, ensina a respeitar regras e a lidar com frustrações. Valores éticos e morais encontram-se no esporte e estes são transpostos para a vida. A atividade física, não importando a idade, contribui para prevenção de doenças, evita o sedentarismo e contribui para o combate ao stress da vida moderna.

As ações voltadas para o esporte de Campinas contemplarão duas dimensões: o esporte recreativo e o competitivo. Está incluso no competitivo o esporte de alto rendimento. Serão contempladas na nossa gestão todas as regiões da cidade com equipamentos e atividades integradas de esportes, cultura e lazer. Serão estimuladas iniciativas que promovam atividades esportivas voltadas para toda a população por meio de parcerias entre a Secretaria Municipal de Esportes, empresas privadas, universidades e a sociedade civil organizada. Na nossa visão o esporte deve ser um direito de todos e ter o indivíduo como ponto focal.

A definição de diretrizes e a formulação de políticas públicas devem ter como foco o desenvolvimento integrado e universalizado do esporte e envolver todos os setores do esporte no município de Campinas: órgãos da administração municipal, instituições de ensino e pesquisa, professores e profissionais de educação física, clubes, federações e associações esportivas, academias, e, sobretudo, os atletas e esportistas em geral.

Visando estimular o retorno às atividades de esporte e lazer após a pandemia de Coronavírus estão previstas as seguintes ações:

- Realizar campanha de divulgação e incentivo da prática de esportes, visando manter e/ou reativar o funcionamento dos clubes, academias e a frequência dos parques públicos.
- Definir protocolos para a retomada das atividades esportivas de forma segura e saudável.
- Promover eventos ao ar livre em praças e parques públicos.
- Criar manual com orientações para as pessoas poderem praticar esportes de forma segura em áreas e equipamentos públicos.

As propostas apresentadas neste plano de governo e que servirão de subsídio à formulação das políticas públicas para o esporte e o lazer estão baseadas nos seguintes pilares:

- Incentivo e fomento ao esporte.
- Qualificação dos recursos humanos.
- Apropriação de equipamentos e espaços públicos de esporte e lazer.
- Políticas e ações de incentivo à prática regular de esporte.
- Programas especiais que promovam a prática esportiva ao alcance de todos.

As propostas para o esporte e o lazer são as seguintes:

Incentivo e fomento ao esporte

- Instituir um **Calendário de Eventos Esportivos de Campinas** contendo informações completas sobre os eventos esportivos de diversas modalidades organizados na cidade. O calendário visa disponibilizar e disseminar as informações sobre eventos esportivos programados e contribuir para a sistematização unificada de eventos e das práticas esportivas no município. O Calendário terá versões digital e impressa a ser divulgado a partir de um banco de dados digital contendo as informações relativas aos eventos e que também servirá para elaborar relatórios e manter um histórico das atividades esportivas realizadas ao longo do tempo.

Plano de Governo da Coligação **Campinas merece mais!
Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro**

- Reestruturar o Fundo de Investimentos Esportivos de Campinas – FIEC por meio da simplificação dos processos para a obtenção de recursos, aumento da transparência, ampliação do número de esportes a serem apoiados pelo poder público e priorizar projetos que atendam as comunidades carentes. Clubes e associações quando contemplados deverão oferecer contrapartida social ligada diretamente à atividade beneficiada.
- Criar na Secretaria Municipal de Esportes estrutura de suporte à elaboração de projetos de busca de recursos a serem submetidos aos diversos programas de fomento ao esporte, tanto os de órgãos oficiais de governo como os da iniciativa privada, inclusive recursos provenientes de renúncia fiscal.
- Buscar parcerias com empresas locais para que “adotem atletas”, mostrando às empresas os benefícios sociais e os impactos positivos na imagem da empresa perante seu público consumidor e da sociedade como um todo.
- Criar o “Selo empresa socialmente responsável” como forma de estimular as empresas a apoiarem projetos voltados ao esporte e lazer no município de Campinas.

Qualificação dos recursos humanos.

- Realizar campanha voltada para a valorização dos profissionais de educação física. O foco da campanha será destacar a importância de uma orientação adequada para praticar exercícios em segurança feita por pessoas com a devida qualificação profissional.
- Oportunizar a criação de oficinas com profissionais de notória competência e experiência (técnicos, atletas, professores de educação física, profissionais da saúde e outros profissionais ligados ao esporte) para qualificar a formação e a atuação de profissionais do esporte e contribuir para aumentar o desempenho dos atletas.
- Estabelecer parceria com universidades e demais instituições de ensino superior para a oferta de estágios para estudantes de educação física, medicina, fisioterapia e nutrição que atuem com esporte e lazer, possibilitando aos alunos dessas instituições o cumprimento de suas horas obrigatórias de estágio ministrando aulas para a população em espaços e equipamentos públicos de esporte lazer do município.

Apropriação de equipamentos e espaços públicos de esporte e lazer

- Realizar ação permanente de manutenção e conservação das áreas e equipamentos públicos voltados para o esporte e lazer do município, inclusive as praças, bosques e parques.
- Divulgar no portal da Prefeitura, nas mídias sociais e em locais de grande circulação os espaços públicos existentes para a prática de esportes e para o lazer da população.
- Viabilizar a disponibilização de profissionais de educação física para acompanhar e orientar os praticantes de esportes nas áreas e equipamentos públicos existentes nos bairros.
- Viabilizar a criação de espaços para a prática de esportes como lazer e “brincadeiras” em ruas, praças públicas ou terrenos baldios, quando possível, como forma de estímulo à convivência social, a diminuição da ociosidade e o combate ao sedentarismo de pessoas de todas as idades.

Plano de Governo da Coligação Campinas merece mais!
Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro

- Ampliar a quantidade de equipamentos nos parques públicos da cidade para a prática de atividades esportivas em modalidades como, por exemplo, as de artes marciais e skate, em complemento às de futebol, voleibol e basquete e ampliar os equipamentos esportivos para a prática de exercícios para idosos e portadores de necessidades especiais em praças e parques públicos.
- Ampliar o acesso à atividade física e esportiva gratuita e monitorada para a população, empregando recursos humanos com preparo e em quantidade suficiente para atendimento regular e de boa qualidade, criando “academias ao ar livre” para pessoas de todas as idades.
- Manter o Centro Esportivo de Alto Rendimento existente na região sudeste de Campinas, inclusive com a ampliação do número de modalidades a serem atendidas no local, por meio de alocação de recursos do orçamento municipal e da ampliação do número de instituições conveniadas para a sua manutenção.
- Criar programa de incentivo ao atleta de alto rendimento residente no município a competir pela cidade nos campeonatos oficiais, por meio de suporte logístico e financeiro para treinamento e a participação em competições oficiais, inclusive para a busca de parceiros/financiadores no meio empresarial.
- Viabilizar recursos financeiros para a construção de um Velódromo para Speed e para a prática de artes marciais (Dojo) em um parque público do município, como forma de incentivo à prática destes esportes e para a realização de competições que atraiam visitantes para a cidade.
- Investir em praças e locais de lazer em áreas de vulnerabilidade de Campinas, com atenção às especificidades da primeira infância, juventudes, e pessoas com deficiência e pessoa idosa, criando uma política de gestão participativa de espaços públicos para o município.

Políticas e ações de incentivo à prática regular de esporte

- Rever as atribuições do Conselho Municipal de Esportes para promover maior participação de clubes, profissionais e da sociedade civil organizada, com poder de decisão na definição de políticas públicas para o esporte.
- Criar mecanismos de comunicação, utilizando diversas mídias, rádio, TV, Internet etc., para os praticantes de esportes, e em especial as crianças. Os canais de comunicação deverão ser disponibilizados para organizadores e promotores de eventos esportivos que façam parte da Calendário de Eventos Esportivos da cidade e devem ter linguagem apropriada para cada canal.
- Realizar campanha voltada para despertar o interesse das crianças para o esporte. A campanha deve ser realizada nas escolas e deve atingir pais, alunos e professores e ser constante.
- Dar apoio à realização de eventos voltados para o esporte amador, disponibilizando os equipamentos necessários, inclusive com socorro médico e ambulâncias. As demandas devem ser atendidas de acordo com regulamento a ser definido pelo Conselho Municipal de Esportes e fazer parte do Calendário de Eventos Esportivos da cidade.
- Apoiar a realização de projetos sociais realizados por ONGs que tenham como objetivo propiciar uma melhor qualidade de vida a pessoas carentes por meio do esporte, apoiando-as por meio de editais com financiamento público e/ou de empresas privadas.

Plano de Governo da Coligação Campinas merece mais!
Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro

- Manter atualizado o “Mapa de Serviços”, voltado para a busca de serviços e equipamentos públicos existentes no município, com informações sobre a localização e os equipamentos disponíveis para a prática de esportes, possibilitando que as pessoas possam encontrar os equipamentos mais próximos de seu local de residência.

Programas especiais que promovam a prática esportiva ao alcance de todos.

- Criar um amplo programa de incentivo à prática do esporte e ao lazer que contemple, dentre outros, os seguintes pontos: firmar convênios com clubes e associações esportivas para incentivar a prática esportiva de competição entre os jovens; promover atividades voltadas para reeducação postural que possam ser praticadas por idosos, gestantes e pessoas com mobilidade reduzida, como, por exemplo, yoga, ginástica ao ar livre e danças; promover ações de divulgação e apoio e organização de grupos de caminhada, corrida e ciclismo; jogos escolares e gincanas para alunos da rede pública e privada; mobilização de voluntários para a realização de atividades de esporte e lazer, apoiando-os na divulgação e na organização das atividades.
- Desenvolver projeto em parceria com clubes e universidades para a elaboração de programa de preparação de atletas do esporte amador para competições em geral, desde jogos regionais até Olimpíadas/Paraolimpíadas, inclusive para idosos.
- Criar o App “Movimenta CPS” – onde os munícipes podem consultar e se inscrever em atividades oferecidas por região e tipo de esporte/atividade, propiciando o controle e a transparência das pessoas inscritas.
- Estimular a construção, manutenção e aproveitamento de instalações e equipamentos desportivos nos projetos habitacionais, urbanização pública e nas escolas do município.
- Transformar Campinas em referência nacional nos Esportes Eletrônicos – eSports, incentivando a formação e a consolidação de equipes locais, apoiando a realização de campeonatos municipais, estaduais e nacionais na Cidade, sempre que possível em espaços públicos para que a população possa participar torcendo e incentivando as equipes locais, atuando em parceria e com apoio de clubes, agremiações, organizações nacionais e internacionais e de empresas públicas e privadas de qualquer porte.

AMBIENTAL

Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

O meio ambiente e o desenvolvimento sustentável têm um papel relevante para a qualidade de vida do ser humano e dos animais. Para ser perene e socialmente justo o crescimento da atividade econômica deve se orientar pelos conceitos da sustentabilidade. As tecnologias hoje existentes são capazes de superar com relativa facilidade o eventual antagonismo existente entre economia e a ecologia. Uma visão de futuro que não leve em conta os custos ambientais nas políticas e ações voltadas para o crescimento econômico pode nos imputar custos incalculáveis sobretudo para a vida humana.

O conceito de sustentabilidade, universalmente aceito, assim como o do desenvolvimento sustentável, é amparado por três pilares: econômico, social e ambiental. Seu objetivo é manter a harmonia entre os componentes para garantir a integridade do planeta, da natureza e da sociedade no decorrer das gerações.

O poder público pode ser um indutor importante da preservação do meio ambiente por meio de ações voltadas para adoção de práticas de desenvolvimento sustentável, de programas de educação, campanhas de conscientização, impondo requisitos de preservação e sustentabilidade nas compras públicas, bem como de combate a atos lesivos ao meio ambiente e aos animais. Trata-se, portanto, de promover o crescimento da consciência ambiental, incentivando a população a participar do processo de tomada de decisão empoderando-a nas ações de fiscalização e no controle dos agentes de degradação ambiental, em complemento as ações dos agentes públicos.

O tema Meio Ambiente é transversal às demais áreas da gestão pública e estão presentes em várias propostas do nosso plano, como por exemplo na mobilidade urbana com uso de energias limpa em ônibus elétrico, no turismo com a exploração dos parques e áreas verdes do município, na educação de forma multidisciplinar, além do ensino e campanhas de preservação ambiental, na saúde como fator importante para a prevenção de doenças etc.

As propostas de nosso plano para o Meio Ambiente estão baseadas nos seguintes pilares ou eixos norteadores da gestão:

- Qualidade de vida e desenvolvimento sustentável.
- Reciclagem e coleta de lixo.
- Projetos de infraestrutura, saneamento e eficiência energética.
- Combate à poluição visual.
- Planejamento, gestão e respeito à legislação.
- Proteção e cuidados com os animais.
- Fundos ambientais

Considerando esses pilares as propostas do nosso plano para o Meio Ambiente no município de Campinas são:

Qualidade de vida e desenvolvimento sustentável

- Transformar Campinas em uma **Capital Verde**, por meio de ações que tornem o ar cada vez mais limpo e de programas para o equilíbrio entre as emissões

Plano de Governo da Coligação Campinas merece mais!
Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro

e a absorção de carbono, como por exemplo: incentivo ao modal de transporte elétrico, criação de áreas e corredores verdes, incentivo à empresas não poluentes, programa de “pegada de carbono pessoal” com o incentivo ao uso do transporte público e o deslocamento a pé ou de bicicleta, universalização da coleta e tratamento de esgotos e resíduos domésticos e industriais, campanhas permanentes de preservação do meio ambiente, incentivar a transformação das áreas de proteção ambiental (APAs) de Campinas, hoje com cerca de 220 km², em sumidouros naturais de carbono etc.

- Realizar ações de limpeza e conservação permanente das vias públicas, criação de ruas e corredores verdes, parques lineares, despoluição dos rios que cortam a cidade, preservação e conservação das matas ciliares e APP's, recuperação das micro bacias, conservação de parques públicos etc.
- Conscientizar a população por meio de campanhas educativas: sobre a importância da regularização das ligações na rede de esgoto e suas consequências negativas das ligações irregulares para o meio ambiente e a saúde; sobre a necessidade de diminuir a geração dos resíduos sólidos na fonte, a importância da separação, acondicionamento e disposição adequada dos rejeitos coletados e incentivar a ligação de esgoto residencial as redes públicas coletoras; sobre a manutenção de praças de demais áreas verdes no entorno do local de sua habitação; e sobre o práticas de reuso e uso consciente da água.
- Realizar um projeto macro de paisagismo para a cidade, objetivando diagnosticar a situação das áreas já disponíveis (praças, parques etc.) e projetar novos espaços com arborização adequada baseado na boa técnica de paisagismo.
- Ampliar a quantidade de áreas verdes de convivência no município que estimulem o lazer, a cultura, a prática de esportes, a socialização e a conscientização ambiental.
- Criar um programa de recuperação e conservação dos rios que cortam a cidade e respectivas margens, por meio de ações permanentes de preservação e que possibilitem maior integração com os demais usos da cidade.
- Criar programa voltado para a expansão das áreas verdes (praças, parques, corredores verdes etc.) por meio parcerias e/ou concessão à iniciativa privada. Reforçar o projeto “Adote uma Praça”, fazendo com que as empresas também exerçam a responsabilidade ambiental.
- Criar plano de desenvolvimento sustentável nas áreas de proteção ambiental do município (APAs).
- Incentivar e apoiar as comunidades (Carlos Gomes, Dourado etc.) para a produção de mudas e sementes da mata atlântica em APAs, servindo, inclusive, como fonte de renda para as pessoas.
- Criar ações voltadas para a fiscalização e o combate à invasão irregular em áreas de preservação ambiental.
- Estimular e desenvolver projetos em Prédios e Órgãos Públicos, que incentivem o chamado uso de “ÁGUA CINZA”, proveniente de locais tais como: pias de cozinha e banheiro, tanque de roupas, chuveiro, estimulando também o uso em prédios residenciais e comerciais.
- Incentivar a implantação de cisternas para aproveitamento de águas da chuva coletadas nas calhas - conectadas a um filtro que eliminará mecanicamente

impurezas, como folhas ou pedaços de galhos -, para uso em tarefas domésticas que mais consomem água, como lavar a calçada, o carro e até mesmo no vaso sanitário.

- incentivar a implantação de hortas compartilhadas que serão abertas a todos que quiserem cuidar e colher hortaliças, temperos e pimentas. Para tanto, criaremos e incentivaremos mutirões, e quem quiser ajudar deve levar composto orgânico, folhas secas, pás, enxadas e mudas para plantio de pequeno ou médio porte. Trata-se, a rigor, de uma ação que promove a saúde por meio da disponibilização de alimentos frescos, do contato com a terra e da expansão de áreas verdes em nossa Campinas.

Reciclagem e coleta de lixo

- Implantar conceito de complexo industrial de reciclagem do lixo coletado na cidade que possibilite agregar valor aos produtos, tornando a coleta e a reciclagem de lixo rentável e sustentável.
- Incentivar e apoiar a criação de cooperativas de reciclagem ou de outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, por meio de políticas públicas voltadas para o fortalecimento do associativismo e cooperativismo dos catadores de materiais recicláveis, apoiando-os com conhecimento técnico para aprimorar as capacidades operacionais desses empreendimentos, inserção nas cadeias logísticas reversas, estruturação de negócios sustentáveis em redes solidárias de empreendimentos de catadores de materiais recicláveis e inserção no mercado da reciclagem.
- Adotar um programa efetivo de coleta seletiva, com maior amplitude dos itens coletados, objetivando geração de emprego e melhor qualidade de vida.
- Ampliar os locais de coleta de materiais recicláveis, que estejam em locais de fácil acesso e que permitam o descarte de forma facilitada para pessoas de todas as idades.
- Fortalecer o programa de coleta seletiva de resíduos recicláveis para aumento da massa de resíduos recicláveis desviados da coleta convencional.

Projetos de infraestrutura, saneamento e eficiência energética

- Realizar em parceria com agentes financeiros um Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para a escolha de uma empresa que queira realizar um estudo de viabilidade para a implantação de projeto de efficientização, gestão, operacionalização e manutenção energética nos equipamentos geridos pela administração pública, com a implantação de projetos que permitam a redução de custos com energia e maior sustentabilidade ambiental.
- Projetar e implantar sistema de infiltração e detenção de águas pluviais nas áreas urbanas, com prioridade para áreas de maior risco de inundação.
- Ofertar suporte técnico e disponibilizar manual de instrução para instalação de fossa séptica, onde ainda não há coleta de esgoto.
- Ampliar a atuação da SANASA para atendimento a outros municípios em saneamento básico e na gestão de resíduos sólidos, como forma de aumentar o número de usuários dos serviços prestados, ganhar escala e a consequente diminuição geral do nível das tarifas, para a indústria, comércio e residências.
- Criar programas de urbanização das margens de rios e córregos que cortam a cidade com matas ciliares, hortas comunitárias, praças e parques, que

Plano de Governo da Coligação **Campinas merece mais!
Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro**

preveja o uso de Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) celebrados com o município, que possam ser objeto de contrapartida para a proteção ambiental e melhoria da qualidade ambiental na cidade de Campinas.

- Criar o “**Projeto Calçada Segura**” por meio da criação de um marco legal que regulamente os novos padrões das calçadas no município, segundo normas de segurança e acessibilidade. As diretrizes para calçadas devem prever a existência de faixa verde, plantio de árvores, tipos de pisos, placas de sinalização, acessibilidade para cadeirantes, deficientes visuais e idosos etc.

Combate à poluição visual

- Criar programa de educação voltado para a conscientização do valor do patrimônio público nas escolas públicas que possibilite dar significado aos espaços públicos, como forma de prevenção ao vandalismo e atos de pichação e agregar valor transformando o pichador em artista.
- Criar o programa “Grafiteiro Cidadão” como forma de incentivo ao uso de expressões/manifestações artísticas em espaços públicos como, por exemplo, no “Laurão”, envolvendo os grafiteiros para que ajudem na preservação dos espaços públicos, inclusive com a realização de concursos de Pinturas em Muros (espaços abertos).
- Atuar em conjunto com a Guarda Municipal em programas de combate à pichação, utilizando-se da inteligência investigativa para mapear as ações dos pichadores.
- Manter os espaços e equipamentos públicos limpos e conservados como forma de acultramento e incentivo à própria população para o uso adequado do espaço. (Teoria das janelas quebradas)
- Realizar eventos que foquem a questão da preservação do patrimônio histórico, cultural e predial de Campinas, por meio de ações culturais, que promovam a inserção de pessoas em atividades de desenvolvimento artístico, cultural e de entretenimento que visem maior conscientização da importância de evitar e extinguir o problema da pichação de prédios públicos e particulares na cidade.

Planejamento, gestão e respeito à legislação

- Viabilizar a Implantação efetiva do Guia de Arborização Urbana (GAU) de Campinas, que tem por objetivo orientar e fornecer base técnica para dar suporte efetivo à Lei de Arborização Urbana do município de Campinas, por meio de apoio técnico e da disponibilização de informações por parte da administração municipal.
- Criar instrumentos (legais e infralegais) para que as futuras ações de expansão da área urbana de Campinas sejam realizadas conforme os conceitos de sustentabilidade ambiental, inclusive nas questões de regularização das construções na área rural.
- Realizar ações permanente de fiscalização das áreas verdes e das áreas de preservação ambiental e APP's para coibir a Invasão irregular desses locais. Instituir programa de requalificação, implantando ciclovias, hortas comunitárias, paisagismo etc.) das áreas verdes degradadas com a mesma finalidade.

**Plano de Governo da Coligação *Campinas merece mais!*
Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro**

- Simplificar as ações de regularização de imóveis visando diminuir a burocracia e facilitar as ações de fiscalização por parte dos órgãos públicos, como a CETESB, por exemplo.
- Promover maior integração entre Prefeitura e a CETESB para agilizar o licenciamento ambiental no município de Campinas.
- Avançar com as discussões para a criação de parques lineares e de “zona de amortecimento” a serem criadas entre a área urbana existente e as novas áreas de expansão, que viabilizem a conectividade de habitats naturais e a conservação dos já existentes para dispersão da fauna e flora silvestres na nossa região.
- Viabilizar mecanismo simplificado e acessível em meios digitais da relação de praças e áreas verdes passíveis de serem adotadas por empresas ou associações de bairros.
- Criar um programa de “Fiscalização Cidadã” que possibilite que a população possa informar aos órgãos públicos responsáveis pela manutenção e fiscalização sobre atos de vandalismo e/ou problemas que estejam ocorrendo na manutenção e conservação de áreas verdes, parques, jardins e árvores existentes no município. O programa deve prever o cadastramento de fiscais voluntários treinados pela administração pública e permitir que o cidadão informe os responsáveis por meio de aplicativo e da identificação do local usando geolocalização e QR Code.

Proteção e cuidados com os animais

- Garantir a plena implantação do Estatuto dos Animais, aprovada em 2017, que disciplina vários aspectos da convivência dos homens com os animais e estabelece normas voltadas para a proteção, defesa e bem-estar animal no município de Campinas.
- Empreender ações de fiscalização, como forma de prevenção à ocorrência de maus-tratos e do cumprimento da obrigação de registrar e identificar os animais por meio de microchips.
- Estimular maior articulação entre os programas de proteção e cuidado com os animais realizados pelas ONGs de proteção animal, protetores independentes, Comissão de Proteção Animal da Câmara de Vereadores, Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal e o Conselho Municipal de Proteção Animal.
- Equacionar questões relacionadas com a área de segurança pública para a reabertura da delegacia ambiental e de proteção dos animais; maior atenção ao registro de Boletins de Ocorrências que envolvam animais; e a participação da Guarda Municipal para atendimento de denúncia de maus tratos aos animais.
- Assegurar o adequado funcionamento e atuar na divulgação do Banco de Sangue para animais de Campinas.
- Empreender uma força-tarefa com ONG’s e assistentes sociais, por meio de assistência psicológica aos acumuladores no município; castração de animais e atendimento à saúde dos animais.
- Reforçar a atuação do Samu Animal - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência a cães e gatos de rua em situação de alto risco em Campinas, incluindo atendimentos médicos e não só resgate, bem como a atuação na periferia da cidade.

Plano de Governo da Coligação **Campinas merece mais!
Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro**

- Melhorar a conservação da área do Bosque dos Jequitibás, com a guarda adequada dos animais, principalmente os de grande porte ou até mesmo encaminhamento à santuários.
- Criar em Campinas um centro de acolhimento e recuperação que receba animais silvestres e promova a sua reinserção no meio ambiente.

Fundos Ambientais

- Apresentação de projetos a serem aprovados pelos Fundos Ambientais com a utilização recursos dos fundos para a melhoria da qualidade ambiental na cidade de Campinas. Os principais fundos a serem utilizados para os nossos projetos serão: FUNDIF – Fundo Municipal de Prevenção e Reparação de Direitos Difusos e Coletivos, instituído em 2013; PROAMB – Fundo de Recuperação, Manutenção e Preservação do Meio Ambiente, instituído em 1998 – vinculado à Secretaria Municipal do Verde; e FEHIDRO do Comitê PCJ que financia projetos para atender as necessidades das bacias do PCJ (resíduos sólidos, reflorestamento, matas ciliares, melhoria da qualidade das águas, reciclagem, etc.).

ECONOMIA

Economia e Desenvolvimento Econômico

A cidade de Campinas é hoje um dos mais importantes motores do desenvolvimento econômico do país. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) Campinas, que também é sede de uma região metropolitana com mais de 3,1 milhões de habitantes, passou a figurar entre as atuais 15 metrópoles brasileiras, ou seja, como um dos principais centros urbanos do país. Ainda segundo o IBGE, Campinas atingiu o nível de metrópole por ter elevado o número de empresas e instituições públicas, atraindo contingentes populacionais muito significativos de outras cidades para acessarem bens e serviços.

Para fazer jus a esse status, serão empreendidas uma série de ações voltadas para a melhoria do ambiente de negócios, redução da burocracia, maior eficiência da máquina pública, permitindo melhorar a competitividade de Campinas para a atração e retenção de empresas, novos negócios gerando emprego e renda. Este plano de governo, respaldado pela nossa recente atuação à frente da Secretária de Desenvolvimento, Econômico, Social e de Turismo, visa estimular ainda mais o crescimento da sua importância e protagonismo nos cenários nacional e internacional, dando a Campinas o papel de destaque que merece.

Uma das principais estratégias será a criação de uma estrutura unificada voltada para o planejamento e o desenvolvimento econômico da cidade que fortaleça e incentive o empreendedorismo e a inovação, respondendo às demandas da população e as constantes mudanças provocada pelos avanços das tecnologias e das conjunturas econômicas. Tal iniciativa irá fazer com que Campinas seja um modelo para outras cidades e se torne um lugar ainda melhor para morar, trabalhar e se conectar.

Nossa atuação será pautada por aspectos relacionados à qualidade do crescimento econômico, aproveitando a forte vocação econômica que Campinas possui. Como resultado deste crescimento, devemos buscar a redução da pobreza, aumento da renda, aperfeiçoamento das condições de trabalho, maior produção e produtividade. Será nossa maior prioridade atuar na mitigação dos efeitos da crise sanitária e econômica que atingiu recentemente a nossa cidade e que deverá ter impactos por um longo período.

As propostas para o desenvolvimento econômico de Campinas estão baseadas nos seguintes pilares:

- Planejamento, legislação e participação da sociedade.
- Formação e qualificação da mão de obra e apoio ao empreendedorismo.
- Desenvolvimento sustentável da área rural de Campinas.
- Promoção e incentivo à Economia Criativa.
- Ampliação e valorização do Turismo de Negócio e de Lazer.
- Revitalização e desenvolvimento do Centro da Cidade.
- Ações para a retomada da economia no Pós-Covid.

Considerando esses pilares as propostas do nosso plano para o desenvolvimento econômico de Campinas são:

Planejamento, legislação e participação da sociedade

- Criar o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico com a participação de representantes dos setores produtivos industrial e de serviços, instituições de ensino e pesquisa, governo e sociedade civil organizada, inclusive dos órgãos de classe. O conselho será o principal fórum de debate para incrementar e ordenar o desenvolvimento de Campinas.
- Elaborar plano estratégico de desenvolvimento econômico com visão de longo prazo com a participação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e demais atores relevantes da sociedade, que aumente a competitividade e permita o desenvolvimento equilibrado do município.
- Criar uma Agência de Desenvolvimento Municipal, a **DESENVOLVE CPN**, que promova o fomento ao ecossistema de empreendedorismo e inovação de Campinas, tendo como pilares o desenvolvimento econômico, o planejamento urbano, a capacitação profissional, o cooperativismo e a sustentabilidade. Essa estrutura, que tanto pode ser em um formato de uma agência de caráter público-privado, por meio de uma Parceria Público-Privada (PP), ou ser atribuída a um órgão da estrutura administrativa da Prefeitura. Ela será a instância responsável por fortalecer e incentivar a iniciativa privada, ampliar e qualificar a força de trabalho, incentivar novos negócios a se instalarem em Campinas, expandir as empresas existentes, planejar o futuro dos distritos, dos bairros e da região central – inclusive em questões ligadas à mobilidade e ao uso do solo –, respondendo às demandas da população e as constantes mudanças provocada pelos avanços das tecnologias e das conjunturas econômicas, com respeito ao meio ambiente.
- Redesenhar as Leis de Incentivos do município visando aumentar a sua competitividade, tendo como princípios o aumento da atividade econômica, a atração de novos empreendimentos industriais, comerciais e de serviço e o aumento do emprego e da base de arrecadação do município. As leis de incentivo deverão promover o desenvolvimento econômico e social do município como um todo. Regiões menos desprovidas de empresas e que possuam menor oferta de empregos ligados a setores produtivos, como as do Campo Grande e Ouro Verde por exemplo, deverão receber atenção especial por parte da administração pública.
- Estimular a criação e o funcionamento de Observatórios Municipais para monitoramento de atividades econômicas e do mercado de trabalho. A Prefeitura deverá disponibilizar as informações pertinentes que disponha, resguardando o sigilo, em formato aberto e em tempo real sempre que possível.
- Implantar Operações Urbanas que promovam o desenvolvimento de regiões específicas na cidade, com melhor aproveitamento das vocações de cada região e da diminuição do fluxo de pessoas e mercadorias que não agreguem valor à atividade econômica.
- Promover uma maior integração com os municípios e instituições da Região Metropolitana de Campinas – RMC, por meio da criação de uma Plataforma Colaborativa do Ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação com foco no desenvolvimento econômico e social, em parceria com a AGE CAMP e a Fundação Fórum Campinas Inovadora - FFCi.

Formação e qualificação da mão de obra e apoio ao empreendedorismo

- Desenvolver, junto com a comunidade empresarial e acadêmica, incluindo o Sistema S, programas de formação e capacitação de mão de obra para ampliar a oferta de profissionais e aumentar o número de empregos e, conseqüentemente, contribuir para o aumento da competitividade do município na atração e retenção de empresas. Tais programas devem contemplar o diagnóstico prévio das demandas efetivas do setor produtivo e da quantidade e qualificação dos profissionais existentes, como forma de eliminar o descompasso entre a qualificação do profissional que a empresa procura e o que o mercado dispõe. O programa deverá contemplar também a inserção de jovens, mulheres e demais pessoas de baixa qualificação que estejam fora do mercado de trabalho.
- Promover melhorias no ambiente de negócios e transformar Campinas em uma Cidade Amiga dos Empreendedores por meio de ações voltadas para a desburocratização e da simplificação das etapas necessárias para aberturas de empresas, do acesso facilitado a obtenção de crédito e/ou capital empreendedor e à capacitação em empreendedorismo e gestão de negócios.
- Criar Programas de Apoio ao Empreendedor das Micro e Pequenas Empresas (MPEs) que dê maior agilidade na abertura de empresas e suporte ao desenvolvimento de seus negócios. Manter e fortalecer o Programa Campinas Empreendedora fruto da parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Social e Turismo e o Sebrae de Campinas, como forma de apoio aos empreendedores e de geração de emprego e renda.
- Propor a criação de um fundo municipal que possibilite avaliar o crédito e o microcrédito a ser tomado pelos microempreendedores e que possa ser usado como contrapartida aos recursos disponibilizados pelo Banco do Povo Paulista.
- Fortalecer a ação da Fundação Municipal para Educação Comunitária - FUMEC, que tem por objeto institucional o desenvolvimento de atividades educacionais, por meio da criação de novos programas voltados para a educação e qualificação profissional de técnicos de nível médio, para a inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho e na criação de programas voltados para a incubação de empreendimentos de caráter social (Incubadora Social). Essas medidas irão colaborar para que o jovem consiga de inserir no mercado de trabalho e conseguir uma ascensão social capaz de dar uma vida digna para a sua família.
- Criação de um programa de empreendedorismo com ações que deem condições para os diferentes perfis de mulheres empreenderem, contemplando ações de formação, garantia de vagas em creche, apoio psicológico, questões ligadas à autoestima, etc. Entre os diversos perfis de mulheres, deverão ser consideradas também as chefes de família e ex-presidiárias.
- Estimular à criação de novos CENTROS COMUNITÁRIOS DE APRENDIZAGEM voltados exclusivamente a capacitar o desenvolvimento de profissionais compromissados com a causa ambiental, ensinando-os a desenvolver formas de gerar energia a partir da casca de arroz, casca de amendoim, serragem e outros tipos de resíduos. Nossa proposta aqui é a de promover uma espécie de “Virada Energética e Sustentável” junto à população residente nas zonas rural e urbana da nossa cidade.

Desenvolvimento sustentável da área rural de Campinas

- Elaborar plano de desenvolvimento sustentável da área rural de Campinas, que contemple a realização de atividades relacionadas com a produção agrícola e o ecoturismo. Na produção agrícola devem ser exploradas dentre outras, as atividades ligadas à agricultura familiar, os produtos “premium” e a produção de produtos voltados para a exportação, explorando as sinergias com o Aeroporto de Viracopos. No ecoturismo devem ser exploradas, atividades de lazer, hotel fazenda, visitação, cenografia etc.
- Incentivar os proprietários rurais em Áreas de Proteção Ambiental (APA) a contribuir nos esforços de redução das emissões de Gases de Efeito Estufa, por meio da comercialização de créditos de carbono florestal, com o uso de suas propriedades em projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).
- Ampliar o alcance do **Programa Rural Inteligente** para todas as propriedades existentes na zona rural do município. O programa tem como objetivo melhorar o atendimento de emergência da Guarda Municipal e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) atribuindo um código, baseado em coordenadas geográficas para cada propriedade, no intuito de facilitar a localização das propriedades rurais.
- Realizar projetos que visem a melhoria da infraestrutura viária, da conectividade e da oferta de serviços de saúde, educação e segurança em áreas mais adensadas e/o vulneráveis da área rural do município.
- Incentivo para a agricultura familiar e a formação de cooperativas, objetivando o fornecimento de produtos para o programa de merenda escolar do município.

Promoção e incentivo à Economia Criativa

- Promover e incentivar a Economia Criativa por meio de ações que valorizem os negócios e as profissões das cadeias produtivas ligadas ao setor cultural; do apoio à realização de feiras, encontros, eventos e seminário; da sua maior integração com as áreas de tecnologia, inovação e a transformação digital, especialmente nos segmentos relacionados às oportunidades de negócios referentes à implementação de projetos de cidades inteligentes.

Ampliação e valorização do Turismo de Negócio e de Lazer

- Criar ações específicas que permitam a expansão do turismo de negócios, por meio de programas que estimulem os visitantes de negócios a também explorarem as atrações turísticas e históricas de Campinas.
- Ampliar e qualificar a rede de postos de informações turísticas em locais estratégicos, em especial nos terminais de transporte de massa, inclusive com a disponibilização de informações em línguas estrangeiras.
- Aperfeiçoar a divulgação do calendário de eventos da cidade, utilizando para isso, além dos canais tradicionais, a internet e as mídias sociais.
- Implantar o Plano Estratégico de Turismo de Campinas sob a supervisão do Conselho Municipal de Turismo.
- Empreender ações em conjunto com as demais secretarias da Prefeitura de Campinas para a preservação dos conjuntos arquitetônicos históricos

existentes na região central de Campinas e demais áreas onde existam edificações e equipamentos de interesse turístico.

Revitalização e desenvolvimento do Centro da Cidade (ação transversal)

- Elaborar Projeto de Revitalização do Centro de Campinas por meio de uma ação articulada entre agentes públicos e privados para planejar a recuperação e o desenvolvimento da região central de Campinas, explorando aspectos relativos ao urbanismo, habitação, patrimônio histórico e cultural, atividades econômicas diversificadas e que seja “promotor” da segurança. O projeto irá contemplar também aspectos relacionados com a viabilidade econômica, governança, modelo de gestão, zeladoria, acessibilidade, uso e ocupação do solo, mobiliário urbano, mobilidade, meio ambiente, arborização, sinalização entre outros. Serão consideradas nessa intervenção as principais âncoras da região central, a saber: Comércio no entorno da Rua 13 de maio e da Av. Francisco Glicério, Estação Cultura, Terminal Rodoviário de Campinas – “Ramos de Azevedo”, futura estação do Trem Intercidades, “Novo Polo da Saúde” localizado no eixo das avenidas Andrade Neves e Barão de Itapura. O financiamento do projeto será viabilizado por meio de recursos provenientes do orçamento municipal, organismos de financiamento e fomento nacionais e internacionais e de parcerias público privadas.

Ações para a retomada da economia no Pós-Covid

- Criar programa especial voltado para a retomada da economia e da produção de bens e serviços que impactem positivamente o nível de emprego, o consumo e a recomposição do orçamento do município, por meio de ações voltadas para a reconversão das indústrias, maior inserção das empresas de Campinas e região nas cadeias internacionais de fornecimento, especialmente nos setores que impactam a produção de componentes, equipamentos e insumos para a área da saúde, bioeconomia, agronegócio e tecnologia.
- Elaborar plano emergencial para o período pós pandemia de Covid-19 que permita às empresas de bens e serviços terem acesso ao crédito e microcrédito e a políticas de incentivos à recuperação e ampliação dos atuais níveis de produção, comercialização e emprego.
- Rever a Lei Orçamentária Anual (LOA) que estabelece as despesas e as receitas do município para o provisionamento de recursos para combate à epidemia e a retomada do desenvolvimento econômico de Campinas.
- Atuar em conjunto com representantes dos setores comercial e industrial de Campinas para a identificação dos principais dificuldades e propostas de medidas a serem adotadas em conjunto com o governo municipal.
- Estimular a reabertura e a ocupação dos estabelecimentos do centro da cidade, evitando a desertificação e deterioração da infraestrutura existente e a diminuição da oferta de empregos.
- Estabelecer frentes de trabalho emergenciais para a contratação de mão de obra não qualificada para atuarem em obras e serviços de manutenção e (re)qualificação dos espaços e equipamentos urbanos.
- Criar políticas intersetoriais, integradas, principalmente com outras secretarias e departamentos, como saúde, assistência social, direitos humanos, cultura,

Plano de Governo da Coligação **Campinas merece mais!**
Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro

segurança, etc. voltadas para a retomada do desenvolvimento econômico, das atividades industriais e comerciais e do pleno emprego.

- Realizar programa de qualificação e capacitação profissional que possibilite a (re)inserção, no novo mercado de trabalho, das pessoas impactadas pela aceleração no processo de transformação digital de atividades produtivas provocada pela pandemia do Coronavírus.
- Incentivar a criação de espaços físicos para escritório e produção em parques tecnológicos, coworkings, condomínios empresariais e prédios comerciais para a instalação de empresas em ambientes de trabalho saudáveis (seguros para a saúde), com boa ventilação, áreas verdes e amplo espaço para o trabalho, de forma a atrair um maior número de empresas para a nossa cidade.

Inserção e Relações Internacionais

- Estabelecer programa permanente e proativo de relações Internacionais com diferentes países em prol do desenvolvimento econômico, científico e tecnológico do município como um todo, facilitando o acesso das empresas, universidades e centros de pesquisa de Campinas ao mercado internacional.
- Ampliar a política de criação de escritórios de representação internacional visando disponibilizar espaços físicos que fiquem à disposição de empresas, startups e instituições de Campinas em países chave. Tal iniciativa irá contribuir para a expansão de negócios de empresas de Campinas em novos mercados, atrair investimentos internacionais e potencializar a inclusão da cidade de Campinas nos radares das empresas como um local a ser investido e fazer parte de sua cadeia de valor.

GOVERNANÇA

Governança

Governança no setor público compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Faz parte da nossa estratégia de gestão a eficiência, ter processos enxutos com a adoção de conceitos Lean, a participação da sociedade nos processos de definição das políticas públicas, o bom uso dos recursos públicos, o uso intensivo de tecnologia e a oferta de serviços em plataformas digitais.

O tema governança neste plano será explorado nas dimensões:

- Participação da sociedade;
- Gestão e orçamento público;
- Tecnologia e Inovação e
- Transformação digital e governo eletrônico.

Participação da sociedade

Na nossa gestão iremos criar vários mecanismos de participação e escuta da sociedade para que os cidadãos possam ter uma participação ativa no processo de criação de políticas públicas. Serão estimuladas participações e interações por meio dos conselhos municipais, audiências e consultas públicas, portal da transparência, ouvidoria, redes sociais, aplicativos e reuniões presenciais e virtuais.

Outros mecanismos a serem estimulados como forma de participação serão a criação de Conselhos Comunitários, Observatórios e Fóruns Municipais temáticos sob gestão independente de atores relevantes da sociedade. A interação estreita e frequente com os setores organizados da sociedade, instituições de ensino superior, centros de pesquisa e comunidade de bairros também farão parte da nossa gestão.

Gestão e orçamento público

- Reequilibrar e requalificar o orçamento público municipal para que ele possa fazer frente aos novos desafios propostos no nosso plano de governo.
- Realizar uma reforma administrativa visando a melhoria da Gestão Municipal e a promoção de uma maior integração entre as atividades finalísticas da prefeitura, substituindo a visão departamental pela de processos, otimizando a alocação de recursos humanos e orçamentários.
- Criar programa de modernização da máquina pública que torne a gestão eficaz e eficiente por meio de: i) enxugamento e simplificação nas leis vigentes e seus regramentos, eliminando conflitos e as leis em desuso e inúteis; ii) simplificação de todos os processos, tornando-os sempre que possível automatizados e disponíveis aos cidadãos em formato digital; iii) redução do número de assessores comissionados contratados pela administração municipal; e iv) integração total dos diversos sistemas informatizados, banco de dados, planilhas eletrônicas e aplicativos existentes na administração

pública, incluindo secretarias, departamentos, diretorias, autarquias e demais entes públicos da esfera municipal.

- Redesenhar os processos internos da Prefeitura para que o cidadão tenha todas as suas demandas atendidas no “Porta Aberta”, de modo a facilitar o dia-a-dia da população. Descentralizar e levar serviços do ‘Porta Aberta” para outras regiões da cidade, por meio de parcerias com a iniciativa privadas.
- Criar programa de formação de técnicos da prefeitura em gestão pública que amplie a visão integrada entre todos os gestores públicos, em parceria com as instituições de ensino existentes no município.
- Rever os processos da Ouvidoria Municipal para que o cidadão possa se comunicar com a Administração Pública Municipal de forma ágil e que possa acompanhar a tramitação interna e o resultado de suas demandas, seja ela uma reclamação, denúncia, solicitação, sugestão ou elogio. A ouvidoria deverá assegurar os direitos do cidadão; responder com clareza a todas as informações solicitadas e orientar sobre como proceder para solucionar o problema, se não puder atender à solicitação.

Tecnologia e Inovação

O município de Campinas se destaca no cenário nacional, e até mesmo no cenário internacional, devido à alta concentração de atividades que envolvem ciência, empreendedorismo e inovação tecnológica. A sua trajetória histórica mostra uma sucessão de iniciativas que tiveram como foco a constituição de um forte e diversificado ecossistema devido a presença de vários atores, por exemplo, universidades, centros de pesquisa, startups e indústrias que interagem entre si e com o governo local visando o desenvolvimento territorial ancorado pela difusão e a aplicação da ciência e da cultura empreendedora.

Além da infraestrutura tecnológica, o olhar aprofundado sobre a sucessão de iniciativas promovidas ao longo da trajetória de Campinas mostra que mesmo após um conjunto de iniciativas que ocorreram no território, a densidade de atividades inovativas e de empreendedorismo tecnológico no município ainda é tímida diante da sua importância em nível nacional. Persistem ainda importantes gargalos no território que entravam a plena realização do seu potencial e a efetiva consolidação de um ecossistema mais dinâmico e integrado.

O nível educacional dos profissionais empregados em Campinas é um importante indicador para compreender a capacidade de formar e reter pessoas no território. Por exemplo, apenas 21,3% dos habitantes com mais de 25 anos possuía ensino superior completo em relação à população da mesma faixa etária no ano 2010, segundo dados do PNUD. Mesmo com esse percentual superior, comparado à região metropolitana (15,6%), o estado de São Paulo (15,1%) e o Brasil (11,2%), ainda existem deficiências, por exemplo, no ensino básico que se refletem na qualidade dos alunos que ingressam no ensino superior oferecido nas Universidades locais.

Embora Campinas tenha uma longa trajetória na criação de empresas de alto impacto, iniciada na década de 1980, principalmente com empresas do setor TIC, algumas delas hoje com forte presença no mercado nacional e internacional, carece de se colocar em prática um efetivo conjunto de ações estruturantes e efetivamente

Plano de Governo da Coligação **Campinas merece mais!** **Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro**

reconhecidas pelos empreendedores, caracterizando uma efetiva mudança de patamar de atração, para que possa se tornar uma referência e “principal destino” para se iniciar uma jornada virtuosa de empreendedorismo. Muito ainda precisa ser feito para Campinas seja reconhecida nacionalmente como um polo regional (*cluster*) de atração, desenvolvimento de startups *early stage*.

Mesmo não sendo uma prerrogativa apenas de Campinas, há um enorme desafio de se abstrair dos interesses individuais e corporativos em prol do desenvolvimento de ecossistemas de inovação e empreendedorismo de alto impacto. A palavra-chave vem dos ecossistemas mais evoluídos, tais como o “Vale do Silício” na Califórnia e a Região de Boston nos Estados Unidos, Israel, Alemanha, Reino Unido e, mais recentemente a China, Estônia e Cazaquistão, dentre outros territórios mais atentos à **colaboração**. Neste sentido, se faz oportuno lembrar que nestes locais há um alinhamento bastante intenso entre o poder público, a academia e o setor empresarial, com consequentes impactos na sociedade civil e na sustentabilidade. O que vem por aí na economia e nos negócios “pós-pandemia”, certamente será um “alinhador de vetores e interesses” que poderão servir de ignição para Campinas avançar mais rapidamente na colaboração entre a academia, governo e as empresas.

Foram selecionados nesse plano de governo cinco subtemas, que serão os pilares da gestão em Tecnologia e Inovação a ser implementada no município:

- Inclusão e Diversidade;
- Recursos Humanos;
- Cluster de Startups;
- Ecossistema Integrado e
- Cidades inteligentes, humanas, sustentáveis e inclusivas.

A seguir apresentamos nossas propostas para o tema Tecnologia e Inovação para cada um desses cinco subtemas.

Inclusão e diversidade

- Aumentar os direitos, as oportunidades e a participação em ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo para todas as pessoas, independente de etnia, credo, condição social, gênero ou necessidades especiais.
- Criar uma cadeira para Inclusão e Diversidade no Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – CMCTI para que se dê voz a quem sente maior necessidade em ser representado e ter seu lugar de fala seja a forma mais democrática de promover a equidade nas tomadas de decisões e para fortalecer a comunicação com o poder público.
- Promover e estimular o ensino em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), visando superar a falta de conhecimento sobre tecnologia que limita as pessoas a desenvolverem-se como profissionais e de desenvolver projetos de alto impacto.
- Incluir toda a sociedade na discussão dos temas de empreendedorismo e tecnologia, por meio da criação e promoção de eventos (presenciais e virtuais) para propagação da realidade local.

Plano de Governo da Coligação **Campinas merece mais!** **Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro**

- Fortalecer o programa Campinas Empreendedora do Sebrae, visando fomentar o empreendedorismo, a inovação e a competitividade dos pequenos negócios do município, bem como capacitar empreendedores e dar oportunidade e formação para quem busca iniciar o seu próprio negócio, gerando renda e emprego na cidade.
- Adotar o ensino Gamificado em Empreendedorismo nas escolas do município, por meio de atividades lúdicas em formato de jogo para incentivo ao entendimento sobre resolução de problemas, criação de soluções e trabalho em equipe com base na essência do empreendedorismo.
- Realizar atividades que promovam a cultura empreendedora focada em soluções que envolvam a inclusão e diversidade, especialmente, entre as turmas do ensino fundamental e médio. Realizar eventos de apresentação e competição em formato de “Pitches”.
- Promover maior integração e transparência na gestão do município por meio de ações que incluam, por exemplo, o “Gabinete Itinerante do Prefeito” em todas as Secretarias, transmissão ao vivo nas redes oficiais do Governo Municipal para divulgar as atividades e as condições estruturais nas empresas e autarquias da administração municipal.

Recursos humanos

- Ampliar a capacidade de Campinas formar e reter recursos humanos com alto nível de instrução e potencializar a cultura empreendedora local, por meio de programa de formação de recursos humanos de alto nível e potencialização da cultura empreendedora.
- Fomentar a criação de um observatório voltado para o mercado de trabalho, o **Observatório Mercado de Trabalho**, que atue na produção de estudos circunstanciados e relatórios sobre demanda, focando aspectos como: necessidade de profissionais no curto, médio e longo prazo, quantidade, qualidade e perfil dos profissionais, bem como tendências tecnológicas.
- Criar um grupo de professores voluntários para atuarem numa agenda de discussão com outros professores das escolas e universidades (públicas e privadas) como forma de compartilhamento de conhecimentos e experiências e que seja divulgador dos estudos elaborados pelo Observatório Mercado de Trabalho.

Cluster de startups

- Estabelecer um programa de incentivos para startups por meio da atração de aceleradoras de negócios credenciadas (nacionais e internacionais), empresas parceiras e ICTs locais (Institutos de Ciência e Tecnologia) que seja responsável pela criação e gestão de um Fundo de Investimento com a participação da Prefeitura na composição financeira sem a exigência de equity.
- Criar um selo de “espaço colaborativo” da prefeitura, para credenciar e apoiar espaços colaborativos já existentes em um programa municipal. Essa rede terá condições tributárias diferenciadas, através de projeto a ser estruturado e apresentado à Câmara Municipal, e abrigará as grandes ideias que surgem na cidade e as que vêm de outras regiões do país, oferecendo um local para que os empreendedores se estabeleçam e criem conexões com o ecossistema local. Além disso, esse selo facilitará o estabelecimento de

Plano de Governo da Coligação **Campinas merece mais!** **Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro**

endereços fiscais de startups nesses espaços, atraindo assim ainda mais empresas em estágio inicial para a cidade.

- Estruturar um programa de *hackathons* e eventos interativos de negócios para ensino fundamental e médio, em parceria com entidades e integrantes do ecossistema local de inovação, que desperte neste público o interesse na criação de tecnologias para resolver problemas relevantes da sociedade e de geração de renda para as famílias.
- Estruturação de um programa de incentivo à contratação de soluções tecnológicas de startups em estágio inicial pelo governo e grandes empresas, criando uma carteira de soluções disponíveis no mercado campineiro.

Ecossistema integrado

- Criar uma pauta de discussão, com todos os atores relevantes do ecossistema de ciência, tecnologia e inovação de Campinas, que esteja focada na efetiva integração do ecossistema em torno de um PROPÓSITO COMUM, visando criar sinergias para que os benefícios sejam percebidos pelos principais “stakeholders”, muito além de suas visões corporativas, tendo como consequência maior integração.
- Empreender ações voltadas para a consolidação de um *hub* de integração de ações pautadas em ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo, que viabilize o alinhamento efetivo dos “atores” desse ecossistema buscando maior sinergia entre eles.
- Elaborar programa específico voltado aos jovens que permita revigorar a cultura de integração e que tenha como principais pilares: i) a criação de um “hub de integração” em ambiente virtual como semente de um potencial “hub físico”, que viabilize conexões e networking de valor, com conteúdo voltado à inovação, ciência, tecnologia e empreendedorismo; ii) forte conexão com a educação formal do município; iii) “evangelistas” que levem a mensagem de integração na linguagem e nos canais do jovem.
- Estimular a criação de um modelo de governança e operação para o estabelecimento de um Hub de Integração do ecossistema local de tecnologia e inovação, que contemple as várias iniciativas já existentes, tendo como foco a melhoria da qualidade do ambiente de negócios do município.
- Viabilizar uma “Política Integradora” no município, por meio da criação de um programa de comunicação integrada que promova o engajamento da sociedade, baseado em um propósito comum, e que seja orientado ao uso a vocação do município em inovação, ciência, tecnologia e empreendedorismo.
- Criar uma “Marca Campinas” que identifique o real propósito de mudança de patamar do nosso município e que una os diferentes “stakeholders” em uma mesma direção.

Cidades inteligentes, humanas, sustentáveis e inclusivas

- Transformar o território de Campinas em referência mundial, como município digital, inteligente, humano e sustentável, por meio do planejamento e coordenação para a implantação da mais completa e integrada infraestrutura tecnológica do país, bem como garantindo que todos os dados e serviços públicos do município estejam disponíveis e sejam acessíveis por todos os cidadãos.

Plano de Governo da Coligação **Campinas merece mais!** **Prefeito André von Zuben - Vice Valéria Monteiro**

- Realizar parceria entre a Prefeitura, instituições de ensino e pesquisa, organizações internacionais e empresas públicas e privadas de qualquer porte, com a participação efetiva da sociedade civil, para atuação conjunta e coordenada no planejamento, acompanhamento e avaliação de todas as atividades no processo de transformação digital de Campinas rumo a uma cidade humana, inteligente e sustentável.

Transformação digital e governo eletrônico

Campinas tem avançado na digitalização de serviços, hoje existem mais de 40 serviços à disposição da população. No entanto, há grandes desafios a serem enfrentados para que se atinja um patamar de excelência, que 100% dos serviços oferecidos ao cidadão sejam digitais, que se melhore a governança do processo de transformação digital e que se elimine os silos ou ilhas digitais hoje existentes na administração pública.

Na minha gestão à frente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Social e de Turismo (SMDEST) e na Presidência do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CMCTI) foi elaborado o Plano Estratégico Campinas Cidade Inteligente – PECCI 2019-2029 que se plenamente implementado possibilitará que esses desafios acima mencionados sejam todos superados. No PECCI estão definidas as principais ações a serem implementadas para a transformação digital de Campinas rumo a uma cidade inteligente, humana e inclusiva.

Para a plena transformação digital da Prefeitura de Campinas serão empreendidas ações voltadas para a capacitação dos servidores públicos, disponibilização de recursos financeiros, estabelecimento de uma governança corporativa na prefeitura, simplificação de processos e eliminação dos silos digitais existentes na administração pública.

Algumas das ações a serem empreendidas são:

- Elaborar plano de ação de curto, médio e longo prazos que possibilite implementar as estratégias e políticas definidas no Plano Estratégico Campinas Cidade Inteligente – PECCI 2019-2029, incluindo a adoção de uma plataforma integradora que garanta a plena interoperabilidade dos sistemas, agenda para busca por recursos financeiros e o estabelecimento da governança do plano.
- Acelerar o processo de integração das ações de transformação digital do município ao programa Gov.br do governo federal, adotando dentre outras práticas e ferramentas o login único para todos os serviços do município e o uso do conceito de “balcão único eletrônico” para acesso facilitado do cidadão aos serviços, otimizando assim os processos dos lados de dentro e fora do balcão.
- Adotar o uso de tecnologias assistivas para garantir que o desenvolvimento urbano atenda aos direitos de todos e promova a inclusão e a autonomia das pessoas, em especial as pessoas com deficiência e idosos.